

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES



Terça-Feira
6 DE JULHO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77

N.º 6.142

Notas Enérgicas de Londres, Washington e Paris a Moscou

PEQUENAS E GRANDES COISAS

J. E. DE MACEDO SOARES



A propósito da recente excursão do sr. presidente da República (quando se repetiu a prática condenável) os jornais criticaram a sobrevivência da intenção fascista de uma fonte de informações privilegiada, ligada aos quartos baixos do Palácio do Catete, com a pretensão de fazer imprensa dirigida e de propaganda. A chamada Agência Nacional é esse órgão oficial, que tem o seu monopólio assegurado mediante o sistemático afastamento dos genuínos representantes dos jornais das comitivas do sr. presidente da República em viagem.

Ainda agora, em Recife, a famosa Agência cuidou-se bem de não dar notícia de um incidente entre o professor José Lira e os estudantes da Faculdade de Direito; entretanto a Agência Meridional não deixou de comunicar o episódio às empresas da cadeia dos jornais associados.

Assim como os órgãos metropolitanos vivem-se privados de um noticiário possivelmente pouco relevante, se a conveniência das comitivas surgisse, poderiam ser frustrados de informações interessantes, com certo perigo político.

Bem sabemos que o sr. general Eurico Dutra não se envolve nessas miúdas tramas dos serviços da sua Secretaria. Por isso mesmo julgamos conveniente não deixar que passe em branco o abuso prejudicial à imprensa e ao próprio governo, cujo interesse é levar ao conhecimento de todo o país os atos, atitudes e opiniões de seu primeiro mandatário.

Ainda nessa ordem de idéias convém ressaltar o pequeno incidente ocorrido por ocasião do embarque do sr. general Eurico Dutra para sua excursão ao Norte quando se verificou que não havia lugar no avião presidencial para o deputado chefe da seção pernambucana da "UDN", que fora, não obstante, convidado oficialmente. Entretanto, pessoas de menos consideração, em todo caso não tanto interessadas na visita a Recife, mereceram as honras negligenciadas ao representante do partido nacional com tão prestigiosa ação na política do Estado.

Em consequência dessas pequenas imperfeições, ficamos impossibilitados de transmitir aos leitores impressões seguras sobre as consequências políticas do convívio nordestino. Deduzimos do discurso presidencial, transmitido pela famigerada agência oficial, que o sr. general Eurico Dutra defendeu a da fome atrasada do governador Barbosa Lima, que aproveitou a oportunidade para exaltar queixumes da impecuniosidade da sua província. Outro tema versado pelo sr. presidente da República foi o da confusão dos partidos, da falsa extensão nacional que alegam e dos interesses meramente pessoais que os separam. Foram observações sensatas, porém já conhecidas do país e até em termos de serem retificadas na lei em elaboração sobre a organização partidária. Por último, o sr. general Eurico Dutra terá aludido aos zelosos do constitucionalismo, que estão em estado de pecado frente à própria Constituição, mas que não se mostram dispostos à penitência, quando se devem reformar quanto à doutrina e à prática do regime que adotamos.

Não ficou bem claro se o chefe da Nação quis aludir aos rufas e chicaneiros que revivem nos nossos dias o sectarismo farisaico do Antigo Testamento. Seja como for, a referência aos "escrupulosos do constitucionalismo" calha bem aos zelotes, que se ocupam mais da casca do que do cerne do pau. Para observarem a rigor a letra da lei, não se detêm ante o sacrifício do seu espírito, que é, aliás, o único que salva.

Já dizia o velho Rui: "Onde quer que haja um direito individual violado há de haver um recurso judicial para a debelação da injustiça; este o princípio fundamental de todas as Constituições livres". Assim, onde surja na existência nacional uma grave ameaça à honra, à segurança, à tranquilidade e ao trabalho do povo brasileiro, há de haver um recurso político acorde com o espírito da Constituição para assegurar a sobrevivência da Nação. Tal pensamento, da máxima sabedoria para os homens de governo, certamente pairava no ambiente das festas de Recife, nesta hora pressa que vivemos.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro - AV. RIO BRANCO, 117-119
DIRETORES
Dr. José Maria Wilkner
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

LONDRES, 5 (Por R. H. Shackford, correspondente da "United Press") — Esta noite parecia iminente uma definição diplomática entre a União Soviética e os aliados ocidentais a respeito do bloqueio de Berlim. Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França prepararam, segundo se soube, minutas das notas que enviarão em separado ou conjuntamente ao primeiro ministro Stalin, pedindo que ponha termo ao bloqueio que motivou a maior operação de fornecimento pelo ar já realizada em tempos de paz.

ENERGICA, MAS NÃO ULTIMATUM

De acordo com notícias obtidas em círculos autorizados desta capital, as notas serão enviadas a Moscou dentro de poucos dias devendo receber-las o ministro do Exterior soviético, Vicheslav Molotov, das mãos dos embaixadores das três potências ocidentais.

Embora se saiba que as notas estão redigidas em linguagem energética, não possuem contudo caráter de "ultimatum", já que os aliados ocidentais não se encontram em condições de mantê-lo. As perspectivas são de que o abastecimento pelo ar continuará indefinidamente, em consequência do que, como declarou uma fonte autorizada, a Rússia procurará por todos os meios demorar-se no estudo e resposta das notas aliadas.

Quando chegar a resposta russa acreditam círculos diplomáticos londrinos será na forma de proposta para o reinício das negociações nas mais altas esferas das quatro potências, e a celebração de uma nova conferência dos quatro ministros do Exterior.

Ernest Bevin apoiou o secretário de Estado Marshall, ao dizer que não terá razão de ser



Ciro Freitas Vale, embaixador em Buenos Aires

EXCLUSIVO

Memórias de um Ex-Espião de Stalin



STALIN SAI A RUA
O "Packard" de Stalin é acompanhado por dois "Lincolns", sendo um na frente e outro atrás. Possuem todos os carros governamentais uma sirene especial, parando os milicianos regulares todo o tráfego, quando da passagem dos mesmos, para que um membro de

Assinado o Convênio Entre o Brasil e Argentina; Pagamentos

BUENOS AIRES, 5 (Por L. Yeannoti, da U. P.) — Por volta das 19 horas foi assinado na Chancelaria o Convênio de Pagamentos entre a Argentina e o Brasil, com o que culminam conversações que vinham realizando o embaixador do Brasil, sr. Ciro de Freitas Vale, e o enviado especial do governo brasileiro, sr. Vieira Machado, com autoridades argentinas, a fim de se facilitar o intercâmbio comercial entre os dois países, dificultado por efeito da caducidade do Tratado Comercial de 1941, que contemplava o sistema de compensações para pagamentos.

AS BASES DO CONVENIO

Esse tratado foi denunciado pelo Brasil e, a partir de sete de maio começaram a reger medidas adotadas pelo Banco Central.

Pelo Convênio hoje assinado fica revogado o antigo tratado de comércio com a Argentina, em vigor desde 1904, e substituído por outro "que de modo integral seja as relações econômico-financeiras dos dois países".

Além disso firmas exportadoras, na Argentina, negociarão no mercado oficial de Buenos Aires um tipo especial de câmbio em que 401 pesos valerão por 100 dólares para as divisas



João Lira Filho, secretário demissionário

Demissão do Secretário Das Finanças

Solicitou o chefe demissão do cargo de secretário de Finanças da Prefeitura o sr. João Lira Filho.

Apesar de atender aos relevantes serviços prestados à administração pelo sr. João Lira Filho, o prefeito Mendes de Moraes aceitou o seu pedido de demissão, tendo em vista que este afastamento se prendia a motivos de rigorosa prescrição médica.

Avany Bruno
Pode ser uma comerciar

EMULSÃO DE SCOTT
Não há contra indicação

Revolta no Peru; Sem Constituição

LIMA, 5 (Por Guillermo Allison, correspondente da "United Press") — Duas guarnições peruanas, de Puno e Juliaca, sublevaram-se à noite, de acordo com o comunicado dado à publicidade pelo governo. O governo tomou medidas para aplacar a revolta e restabelecer a ordem. Como primeira medida, o governo resolveu suspender as garantias constitucionais.

GOVERNARIA COM DECRETOS-LEIS

Acreditase que a revolta foi o resultado da declaração do presidente Bustamante, feita a 28 de junho, em que anunciava a intenção de diluir o país, por meio de decretos-leis. Do mesmo modo declarou que a convocação do Parlamento para 28 de julho era "improvisada", devido à atitude do setor da direita da minoria, que punha obstáculos ao funcionamento do Congresso. A ação de Bustamante provocou uma forte oposição, especialmente, por parte do seu próprio vice-presidente José Galvez, que declarou que a resolução do presidente criaria "um grave perigo para a marcha do país, tanto no próprio país como no estrangeiro". Galvez, que além de presidente do Senado é chefe da Frente Democrática Nacional, que apoiou a candidatura de Bustamante em 1945, declarou que o Congresso devia se reunir no dia 28 de julho, como estabelece a Constituição. Recordase que, no ano passado, 21 membros do setor diretista do Parlamento declararam-se em greve contra a maioria, impedindo desta forma o funcionamento normal do Legislativo. Os últimos acontecimentos indicavam que esse setor se propunha a repetir tais manobras, ao se reunir, novamente, o Parlamento.

Puno, onde se acha sediada uma das guarnições sublevaradas é uma cidade de uns 15.000 habitantes. Não se tem maiores pormenores sobre o movimento, além do comunicado dado à publicidade pelo governo.

O COMUNICADO OFICIAL

LIMA, 5 (U. P.) — O Ministério do Governo distribuiu o seguinte comunicado:

1 — Na noite de ontem as guarnições de Puno e Juliaca, chefiadas pelo comandante Alfonso Llosa, sublevaram-se e solicitaram o apoio das forças da região de Arequipa.

2 — O comandante geral da 4.ª Divisão de Chuco comunicou que as tropas sob seu comando, incluindo as de Potomayo, de Huancayo, permanecem leais.

3 — Esta manhã, a 3.ª Divisão de Arequipa, Moquegua e Tacna, expressaram o seu repúdio ao movimento e lealdade ao governo legitimamente constituído.

4 — As demais guarnições da república, em cumprimento ao dever, permanecem também leais.

5 — Com exceção de Puno (Conclui na 2.ª página)



Artur Bernardes, presidente da Comissão

Faltou Número Para Votação do Aumento

Não houve numero, ontem, na Comissão de Segurança Nacional, para votação do parecer sobre o projeto de aumento dos servidores públicos. O presidente da Comissão telegrafou aos faltosos marcando uma reunião extraordinária para hoje, às 14 horas.

Não Mandou o Emissário a Alagoas

O presidente da República decidiu não enviar emissário do Governo Federal ao Estado de Alagoas, a fim de assistir ao pronunciamento da Assembleia sobre a denúncia oferecida contra o governador Silvestre Pericles de Góis Monteiro.

COMUNICAÇÃO E DETERMINAÇÃO

Esta comunicação foi feita, ontem, pelo ministro da Justiça, sr. Adraldo Costa, ao líder partidista, deputado Medeiros Neto.

A decisão, presidencial, não arrefoçou os ânimos da oposição alagoana.

Quando os Homens do Governo Saem à Rua



ANATOLI MIKAILOVITCH GRANOVSKI
Ex-capitão da Polícia Soviética (NKVD)

Polítburo, que segue do Kremlin para a sua vila ou da sua vila para o Conselho dos Comissários do Povo, não perca um segundo sequer.

É preferível não atravessar a rua ao ouvir esta sirene, pois, embora possuam ótimos freios, é duvidoso que estes carros possam parar de repente, pois trafegam com a velocidade nunca inferior a 100 quilômetros por hora, no perímetro urbano, e 140 quilômetros nas estradas.

O "PERCURSO GOVERNAMENTAL"

TODAS as ruas em que viajam os membros do Polítburo são denominadas "percurso governamental", merecendo um tratamento especial por parte da munici-

Anatoli Mikailovitch GRANOVSKI
Ex-capitão da Polícia Soviética (NKVD)

Copyright do DIARIO CARIOCA

ruas comuns, os pedestres quebrem os pés e as mãos caindo no gelo.

Além disso, o "percurso governamental" é submetido a vigilância reforçada, havendo milicianos e funcionários secretos da N. K. V. D. em cada 50-100 metros que não permitem estacionamento, no mesmo de pedestres ou carros não-governamentais.

No percurso governamental são incluídas as seguintes vias: rua Kulbischeff (Mlinka, antes da revolução), Arbat, Kirov (Miasnikaina), Dierlinski (Lubianka), estrada de Mojaia, estrada de Rublev, tráfego de Vorobiev (constituído em 1935-1936, especialmente para o uso da vila de Stalin e constituída de

uma estrada sinuosa, com a extensão de 10 quilômetros, asfaltada, reforçada nas subidas e descidas com elementos e tijolos, para evitar possíveis acidentes com o carro de Stalin.

BARCOS E SKYS DE VIGILANCIA
ESSA vigilância é acompanhada aos lugares mais particulares e reservados. Eu mesmo, rapazola, assisti-

(Conclui na 2.ª página)

Capítulo seguinte:

"CAI A NOITE DE S. BARTOLOMEU SOBRE A RUSSIA"

DA BANCADA
DE IMPRENSADOAÇÃO NOVA E RE-
VOGAÇÃO DA DOAÇÃO

(Pelo jornalista carioca do DIÁRIO CARIOCA)

As dificuldades financeiras com que lutava, em princípios do século, o Estado do Espírito Santo, cuja arrecadação, em 1908, não ia além de 3 mil contos, induziram o então governador Jerônimo Monteiro a entregar à União o núcleo colonial "Afonso Pena", situado no vale do Rio Guanabara, "com os encargos e ônus que lhe são inerentes".

ILUSÃO

Nos encargos e ônus, justamente, é que estava o motivo determinante da transferência: com aquela modestíssima arrecadação, não poderia o Estado arcar com a responsabilidade de tais encargos, necessários, entretanto, ao seu desenvolvimento econômico. A doce ilusão em que estava o governador Jerônimo Monteiro era a de que, feita a entrega do núcleo, mediante troca de títulos, e transferido, a seguir, por decreto, o domínio dos terrenos onde o mesmo estava situado, tanto bastaria para que o Governo Federal começasse a agir e em breve tivesse colonizado o vale do Guanabara.

EMANCIPAÇÃO

A União alienou, realmente, vários lotes e cessou, com isso, toda sua interferência. Em 1914, seis anos mais tarde, o marechal Hermes da Fonseca declarou, por decreto, emancipado o referido núcleo, o que, nos termos do Regulamento do Serviço de Povoadamento, importava em um modo discreto de reconhecer-se dos encargos que assumira ao receber a doação. A emancipação deveria, em princípio, seguir-se à expedição dos títulos definitivos de propriedade a todos os concessionários de lotes, podendo, porém, ser antecipada, "se for conveniente". Isto é a juízo do governo. Neste caso, poderia o governo entregar as instalações, máquinas e instrumentos agrícolas, animais de trabalho ou reprodutores "ao indicio que for organizado entre os colonos". Sobre essa parte, porém, nada se dispôs no decreto emancipatório ou em ato subsequente.

TERRAS DE NINGUEM

O caso foi precisamente o da antecipação prevista, ou seja, de emancipação do núcleo antes da expedição dos títulos definitivos, por motivo de conveniência do governo. Deixando-se de prover a constituição do sindicato de colonos e, por outro lado, aliada pela União a conservação de estradas e caminhos, o Governo Federal passou a não ter mais nada com

isso, a não ser o domínio das terras restantes. A situação de fato que daí se originou foi a baldia ainda hoje remanescente quanto à legitimidade de títulos, provisórios ou definitivos, que os concessionários de lotes não sabem como nem onde legalizar. Outros ocupam simplesmente as terras de que a União não tomou conhecimento e, cedidas pelo Estado, antes parecem não pertencer a ninguém.

O COM FILHO A CASA TORNA

Com esses fundamentos, justificou o sr. Alvaro Castello o projeto que apresentou mandando transferir novamente ao Estado do Espírito Santo as terras remanescentes do abandonado núcleo. O Estado poderá, ao menos, alienar a área ainda não loteada e pôr em ordem os títulos de propriedade dos lotes, expedindo os títulos definitivos aos concessionários que ainda não os possuem respeitados — é claro — os direitos adquiridos pelos colonos localizados pela União. Nada, na Constituição, impede esta devolução das terras do domínio da União ao do Estado, desde que regularmente autorizada.

PARECER OU SENTENÇA?

A Comissão de Justiça foi além, em seu parecer (relator: Eduardo Duvivier), que tratou o caso como de revogação da doação quando, na verdade, é uma doação nova, em sentido contrário. Por todos os caminhos o resultado é o mesmo. Em todo caso, não havia, realmente, porque invocar o princípio de revogação por inexecução do encargo de doação onerosa, afirmando-se, como o sr. Duvivier, que "o Governo Federal, abrindo mão dos seus encargos, abriu, também mão de sua propriedade" que, assim, deve "reverter ao domínio do Estado, ressalvados os direitos de terceiros".

A tese do sr. Duvivier está certíssima, sem dúvida. E nada lhe objetaríamos se o representante fluminense estivesse prolatando uma sentença. A única objeção que fazemos ao seu parecer é a de que não se trata de uma lide entre o Estado e a União, a dirimir segundo o direito existente. Mas de resolver amigavelmente o caso por uma solução legislativa, e não judicial. Isto é, por uma providência cabível, desde que não seja, como não é, inconstitucional, e que cabível seria qualquer que fosse o direito da União. Em suma, o que a Câmara está apreciando é a conveniência do projeto e não a sua justiça.



"Ainda Somos, Neste Momento de Vacilações, Uma Classe Consciente de Suas Responsabilidades" INAGURADO, ONTEM, O BUSTO DO SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — DISCURSO DO Homenageado — PLACA COMEMORATIVA DA SOLENIDADE

Realizou-se, ontem, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro a inauguração do busto do sr. João Daudt de Oliveira, numa homenagem prestada pelas classes produtivas em sinal de agradecimento pelos serviços que este líder do comércio vem prestando ao país.

A cerimônia que foi efetuada no gabinete do presidente da Confederação Nacional do Comércio, contou com a presença de representantes da indústria e da agricultura, do executivo e do legislativo, bem como numerosas delegações dos Estados e representações das entidades sindicais dos empresários do comércio, além de vários membros da Associação Comercial.

DISCURSO DE OFERE-
CIMENTO

Iniciando a solenidade, falou o sr. Manoel Porto, da delegação da Associação Comercial do Amazonas, em nome da classe, oferecendo o busto ao homenageado e explicando o motivo da homenagem. Relembrou os serviços prestados pelo sr. João Daudt ao Brasil e especialmente às classes pro-

dutoras analisando suas atividades junto à Associação bem como sua visão clara dos problemas agitados desses últimos anos. Terminou salientando os resultados objetivos que advieram ao Congresso de Economia e Comércio da Paz Social, assim como suas atividades junto à Revista do Comércio, Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, SENAC, SESC, Fundação Mauá e Instituto de Economia.

RESPONDE O Homenageado

Após a oração do sr. Manoel Porto, respondeu agradecendo a homenagem o sr. João

Daudt de Oliveira, que proferiu interessante discurso. Relembrou em rápida e clara linguagem, superficialmente as atividades da Associação Comercial. E declarou em dado instante: "Como hoje uma classe consciente de suas responsabilidades". Após concluir recebeu calorosa salva de palmas por parte dos manifestantes.

PLACA COMEMORATIVA. Encerrando a cerimônia, foi ainda inaugurada, no saguão da Associação Comercial, uma placa comemorativa das homenagens ontem prestadas ao líder do comércio no país.

TRABALHO NAS COMISSÕES

Regalias Para os Alunos Que Deixaram a Escola Naval Isenção Para Importação de Cimento — Habitação Popular e Instalação de Frigoríficos

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, parecer con-

cedendo ao projeto que concede aos aspirantes da Escola Naval que deixaram a escola, regalias iguais aos estudantes que hajam concluído o ciclo colegial do curso secundário.

Tendo o representante do Ministério da Educação informado do estudo sobre a matéria parecer do Conselho Nacional de Educação, foi adida a discussão do assunto. Para exame preliminar do parecer referido.

COMISSÃO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO. Foi distribuído ao sr. Osvaldo Vergara o projeto sobre habitação popular, com pareceres emitidos pelo relator e pelo adjunto do consultor jurídico do Conselho Superior das Cajas Econômicas Federais.

Foi lida e assinada a redação final do projeto que suspende a cobrança de direitos de importação para o cimento Portland no período de 1948 a 1950.

A Comissão estudou as emendas apresentadas ao projeto sobre instalação de estabelecimentos industriais de carne nas zonas de criação, aprovando-as parecer favorável do sr. José Leoni, por pequena maioria.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças Sexuais e Venéreas

Levagens indolentes de test

culs. Prontaria — Rua Senador

Daudt, 45 B — Tel. 22-3357

Das 12 às 13 horas.

CAMARA MUNICIPAL

5 de Julho e Seus Personagens Principais

A sessão de ontem na Câmara dos Vereadores foi inteiramente dedicada à passagem de mais um aniversário dos dois Cincos de Julho.

No microfone estiveram os srs. João Luís de Carvalho, Bartlet James, Adolpho Lima, Flóvia Aguiar, José Junqueira, Diana Filho, Breno da Silveira, Jaime Figueira, Napoleão de Alencastro Guimarães e Luis Paes Leão.

O sr. João Luís de Carvalho falou sobre as duas datas e o sr. Jaime Figueira sobre os dois movimentos. Os demais oradores ocuparam-se das particularidades de Pedro Ernesto, Bartlet James, Joaquim Távora, Adolpho Bergamini, Silveira Campos, Afonso Arinos e Manuel Itaboraí.

Estava presente à sessão uma comissão de sobreviventes dos dois Cincos de Julho. Em nome deles, falou, agradecendo as homenagens, o general Ovídio Mesquita de Vasconcelos.

Suicidou-se a Atriz de Cinema Carole Landis

HOLLYWOOD, 5 (INS) — A Polícia de Los Angeles acaba de informar que a atriz Carole Landis foi encontrada morta, com um vestido em quadros brancos e pretos, pelo ator inglês Rex Harrison. A atriz deixou uma nota de despedida pela qual se comprovava que se trata de suicídio.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

SUGERIDO UM AUXÍLIO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS À ASSOCIAÇÃO RURAL DE CAMPOS

Aprovado o Requerimento do Sr. Jorge Machado — Requerimentos da Hora do Expediente — O Sr. Tenório Cavalcanti Enquadra o Sr. B. Feio no Art. 312 do Código Penal — A Ordem do Dia

A sessão de ontem teve início às 14.30 sob a presidência do sr. Leão Junior.

A ata da sessão anterior foi lida e aprovada depois da ligeira correção do deputado Oscar Fonseca, constando no expediente, ofícios, telegramas e comunicações diversas sem importância a mencionar.

REQUERIMENTOS

Na hora do expediente, foram votados os seguintes requerimentos: do deputado Roger Maillares, pretendendo um voto de registro pelo 57º aniversário da fundação do município de Teresopolis, que transcorre hoje. Aprovado.

O sr. Vasconcelos Torres apresentou um requerimento pedindo a Assembleia telegráfica ao ministro da Guerra congratulando-se pela promoção do major Paulo Torres ao posto de tenente coronel. Falaram sobre o requerimento, em nome de suas bancadas, os deputados José Manhães e Tenório Cavalcanti.

Por último, o deputado Alberto Torres, justificou amplamente, recordando fatos históricos, um requerimento pretendendo um voto em homenagem à passagem do 5 de julho e outro de pesar pelo falecimento do escritor Monteiro Lobato.

ORDEM DO DIA

Teve lugar, a seguir, a votação da Ordem do Dia, na qual foram aprovadas as seguintes indicações.

Indicação do deputado Saragat Pinheiro, sugerindo ao Executivo a concessão de um auxílio à Prefeitura Municipal de Saquarema para a instalação do Serviço de Iluminação elétrica. Aprovado. Indicação do deputado Humberto de Martinis, sugerindo ao governo providências no sentido de ser tomada efetiva a construção de uma rodovia marginal ao rio Paraíba, entre os municípios de Itacaré e Carmo. Aprovado.

Foi ainda, aprovada, na Ordem do Dia, um requerimento do sr. Jorge Machado pedindo à Assembleia enviase um telegrama ao governo do Estado sugerindo um auxílio de 1 milhão de cruzeiros em favor da Associação Rural de Campos para a construção de um recinto para a instalação permanente da exposição agropecuária.

A "VERBA DO JOGO"

Em explicação pessoal, ocupou a tribuna o deputado Tenório Cavalcanti, para prosseguir em sua resposta ao sr. B. Feio. Incidentalmente, lamentou que aquele representante possedista não se achasse na Assembleia para ouvi-lo, pois iria se referir a ponto principal dos deba-

A CAMARA

HOMENAGEM DOS DEPUTADOS AOS HERÓIS DO CINCO DE JULHO OS FATOS DA SESSÃO DE ONTEM — PESAR PELA MORTE DE MONTEIRO LOBATO — O EXPEDIENTE

Na sessão de ontem a Câmara prestou uma homenagem ao escritor Monteiro Lobato, falecido no dia 5 de julho de 1948, em decorrência de um ataque de profundo pesar pelo seu desaparecimento. Falaram a homenagem de pesar, os srs. Afonso Arinos e Campos Vergal. Disse o sr. Afonso Arinos caracterizando a posição de escritor de Monteiro Lobato, dentro do panorama intelectual brasileiro: "Participante de uma geração que se situou cronologicamente entre duas grandes etapas da vida literária do Brasil, isto é, entre a escola parnasiana e a escola simbolista, de um lado, e do outro o advento tumultuoso do modernismo Monteiro Lobato, por de, pela qualidade excepcional de sua obra, evitar que a sua geração transilasse pela história literária do Brasil como um simples traço de união entre duas épocas marcantes e gloriosas".

OS DOIS 5 DE JULHO

Foi votado, em seguida, o requerimento de homenagem aos heróis idealistas dos dois 5 de julho especialmente pelos que tombaram em batalha. O primeiro orador sobre o requerimento foi o deputado José Augusto, o qual lembrou os feitos do general Joaquim Inácio, afirmando em certa parte de seu discurso que, pela ação de seus heróis, 5 de julho teve realmente um sentido, tenentista. Também os srs. José Leoni e Brígido Pinheiro se ocupa-

ram da data, analisando o representante idealista as figuras de dois correlacionados seus, Cristóvão Barbeles e Afonso Arinos. Recordou a atuação de ambos, ressaltando as qualidades de cada um deles quer como militares quer como cidadãos.

RESPOSTA A ACUSAÇÕES SOEZES

A primeira parte do expediente, pois, foi toda ela consumida no encaminhamento dos dois requerimentos, não faltando o orador inscrito. Em virtude disso, portanto, ocupou a tribuna o deputado Ernani Sattler, inscrito para a segunda parte. Respondeu às acusações ao governador da Paraíba veladas pelo sr. José Joffily, da tribuna da Câmara. Desmentiu tenazmente quaisquer violências nos municípios nomeados pelo sr. José Joffily, ou em qualquer outro. Não é verdade, também, que a política do governador Osvaldo Teixeira seja fazer violências — desbaratar os dinheiros públicos. Terminou o sr. Ernani Sattler declarando que, se o acusador não prova as suas denúncias, o que aliás não poderá fazer, será publicamente considerado um calunioso.

UM ROMANCE PARA O PARLAMENTO

Antes da Ordem do Dia, falou ainda o sr. Crepary Franco e foi aprovada a inserção em ata dos discursos dos srs. Eurico Gaspar Dutra e Barbosa Lima Sobrinho, pronunciados por ocasião da visita do presidente da

República a Pernambuco. O sr. Crepary Franco declarou ter o Plano SALTRE um romance enviado pelo governo para o Parlamento se decidir. Um romance de aventuras, uma ficção de Walter Scott. Aprovada a inserção em Ata dos discursos acima referidos, o presidente anunciou que a sessão do dia 7 do corrente seria de homenagem a Rodrigues Alves.

EM DISCUSSÃO O PROJETO QUE GARANTE UM EMPRÉSTIMO A LIGIT

Logo no início da Ordem do Dia foi anunciado um empréstimo solicitando urgência para o projeto 161-A, que garante o empréstimo a ser contratado pela Brazilian Trustee, Taggart & Power, no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Falou sobre a urgência o deputado Diogenes Arruda, combatendo a urgência, pediu a Excm. a urgência de votação, considerando que, pela urgência, votaram 132 e contra 21. Sobre o projeto, que imediatamente eu me discusso, falou o deputado Souza Costa, que respondeu as várias do sr. Juarez Távora contra o empréstimo e a plant inclusive, salientando depois a importância do projeto para a própria economia nacional. Terminou o sr. Souza Costa o discurso.

O EXPEDIENTE

De expediente votou a seguir matéria:

Mensagem presidencial encaminhando projeto de lei que altera as carreiras de marinheiro e patrão do quadro subalterno do Ministério do Trabalho. Ofício do Ministério da Justiça remetendo as informações solicitadas pelo governador de São Paulo, sobre o cumprimento do art. 21 das Disposições Constitucionais Transitórias da administração bandeirante, solicitadas pelo sr. Fúlvio Romar. Ofício do Ministério do Trabalho transmitindo informações sobre o Instituto de Aposentadoria e Pensões das Empregadas em Transportes e Cargas, solicitadas pelo sr. Ruy Almeida. Ofício do Ministério da Viação e Obras Públicas encaminhando informações sobre o projeto 26-23, que abre crédito especial de Cr\$ 10.000.000,00 para cobrir despesas urgentes com os materiais para a rodovia Rio-Vitoria, sobre o serviço do DCT e sobre a navegação na Baía do Prata. E ofício da Prefeitura Municipal do Distrito Federal, informando sobre as condições previstas para o empréstimo a ser concedido à Companhia Telefônica Brasileira.

Matou o Cortador de Palha Com 3 Facadas

Ontem à noite, no lugar denominado Caramulo, no Estado do Rio de Janeiro, Rubens Silva, após curta discussão, acabou três facadas em Alcebides Gomes de 34 anos, cortador de palha.

A vítima teve morte imediata, ferida que foi no coração e no abdome.

O criminoso fugiu e a polícia está no seu encalço.

Quem Não Anuncia Se Esconde

O SENADO

O GEN. GÓIS VOLTA A FALAR SOBRE ALAGOAS CINCO DE JULHO E MONTEIRO LOBATO, OS OUTROS ASSUNTOS

O general Góis Monteiro retomou, ontem, a série de discursos que vem fazendo em torno dos acontecimentos políticos de Alagoas. Falou durante a hora do expediente e, depois de discutida a Ordem do Dia, em explicação pessoal, devendo continuar hoje ainda. Nos dois discursos de ontem voltou a se referir a fatos destacados, sobretudo, os referentes às relações do PSD e UDN nacionais com as sessões alagoanas respectivas. Quanto à posição da UDN nacional no caso, o sr. José Americo, Artur Santos e Ferreira de Souza destacaram o orador procurando justificar a atitude de seus correligionários.

CINCO DE JULHO

A passagem do aniversário dos dois Cincos de Julho foi lembrada em discurso do sr. João Vilasboas que destacou a personalidade dos chefes e dos principais personagens daquele movimento.

MONTEIRO LOBATO

O falecimento do escritor Monteiro Lobato foi anunciado pelo sr. Hamilton Nogueira que falou, ainda, sobre a obra literária do literato paulista. AUMENTAMENTO DOS PROJETOS O sr. Alfredo Neves apre-

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia figurou o projeto de lei, vindo da Câmara, autorizando o governo a encampar a Estrada de Ferro "Itaúna e Conquista", recuperando pareceres favoráveis das Comissões de Justiça, Viação e Finanças. Os srs. Manoel Viana, Maro Ramos e Saigado Filho, falaram contra o projeto, quando este último reformado seu voto na Comissão de Finanças, que foi a favor do projeto. O sr. Alfredo Neves ficou a favor. Em virtude da decisão de uma questão de ordem pelo plenário — a ele recorrido pelo sr. Alfredo Neves que discordou da opinião do presidente da Mesa — o sr. Durval Cruz apresentou uma emenda, votando o projeto às comissões. A questão de ordem levantada tinha como objetivo fazer com que os projetos vindos da Câmara recebam emendas também no plenário, por ocasião de sua discussão única. Até aqui os projetos vindo da Câmara recebiam emendas quando ficavam sob a Mesa, por 48 horas, ou no seio das comissões.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins

Consultas com radioscopia

Rua Visconde de Rio Branco, 34 — De 14 às 18

Consultas Cr\$ 30,00 — Tel. 22 4749

Protejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Frieiras Suores fétidos

Américo Brasileiro

ADVOGADO

Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Tel. 24 — 32 7846 — Quilandas 59-1

Sala 21 — 43 7399

Residência 25 0573

Diariamente

CASPA

CABELOS BRANCOS!

LC CÃO XAMBU

CAO DOS BRANCOS OU CRIANÇAS VOZ DA SUA CRIAÇÃO NATURAL

1 LOTERIA FEDERAL E 500 MIL CRUZEIROS

MILHÃO

AME QUE ENFIM!

AMANHÃ

ENQUANTO A SUB-ALIMENTAÇÃO MATA NO RIO PERDE-SE A PRODUÇÃO FLUMINENSE DO LEITE

HOMENAGEADOS OS HERÓIS DE 5 DE JULHO

Expressiva Cerimônia no Cemitério de São João Batista — Com Falou o Sr. Ivair Nogueira Itagiba

Teve lugar no Cemitério de São João Batista, domingo último, uma expressiva cerimônia em homenagem aos heróis de 5 de Julho.

Nesta oportunidade tiveram uso da palavra diversos oradores, destacando-se entre eles o sr. Ivair Nogueira Itagiba, secretário do Interior e Justiça, do Estado do Rio.

Inicialmente, acentuou o sr. Nogueira Itagiba que os heróis fortes não podem, sob nenhuma

justificativa, suportar o despotismo. Faz, em seguida, referência à democracia como fator positivo de progresso assinalando, entretanto, a necessidade de realização para não abrir o flanco aos inimigos.

O sr. Nogueira Itagiba concluiu, por fim, suas considerações com as seguintes palavras: "O Brasil quer a riqueza e o saber; a força e o trabalho. Democracia que se funda sobre quadrilátero e se esforça para se colocar de conformidade com o espírito moderno será uma ideal vitória. O momento e de união da Pátria e da Espada numa nova arma: a arma da alma e da realização. Esta arma há de buscar o bem comum e fructificar para todos, na aspiração de construir um grande, um forte, um invejável país. Celebramos, neste mês uma data radiosa da nacionalidade. Cinco de Julho é dos dias mais gloriosos dos nossos fatos históricos. O perfil moral dos Heróis da Democracia da Solidariedade e da concórdia de todos os patriotas. O seu caráter e o seu exemplo nos inspiram com uma constelação de benefícios divinos. Quando mais ocorre o tempo, mais avultam os seus nomes. O homem e o corpo e o espírito. O corpo e a matéria que, a manobra da energia, se transforma, mas não se perde. O espírito dos homens insignes não desaparece; palpita e resplandece na imortalidade. Os espíritos dos Heróis de Cinco de Julho são imortais. Das que sobrevivem e das que motivam, estão todos no alto da Pátria e inscritos nas galerias da história. Rendamos, pois, nesta solenidade de aniversário religioso, a homenagem fervorosa de nossa devoção aos que tornaram para nascer na vida eterna da Pátria: aos que glorificaram e enalteceram a Nacionalidade".

NO CATETE

Estiveram no Palácio do Catete os acadêmicos Ademar Tavares e Muelo Leão, presidente e secretário da Academia de Letras, a fim de convidar o presidente da República para assistir à sessão comemorativa do centenário do Conselheiro Rodrigues Alves, que a Academia realizará amanhã.



O TEMPO

TEMPERATURA — Bom, com nebulosidade e ventos frescos.
TEMPERATURA — Em média elevação.
VENTOS — De sudeste a nordeste, frescos.
MAXIMA — 24,2
MINIMA — 18,2.



POSSE DO DIRETOR DA CARTEIRA AGRÍCOLA DO BANCO DO BRASIL — Foi eleito e tomou posse ontem, às 11 horas, o sr. Mariano Machado, médico, desportista, político e banqueiro desta capital, no cargo de diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil. A cerimônia contou com a presença de inúmeras personalidades, entre as quais o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, o ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, general Cesar Obino, chefe do Estado Maior do Exército, senadores Vitorino Freire e Georgino Avelino, deputados Leopoldo Pires e Juvenal Magalhães, o pessoal da Liga do Comércio (srs. Artur Martins Sampaio, Plínio Melo, Decécio Duarte, Francisco Gonçalves, Vilobaldo Campos), sr. Rui Carneiro, diretor-presidente do Lar Brasileiro, cel. Gilberto Martins, sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., e inúmeros banqueiros. Na foto um aspecto da solenidade, quando o novo diretor era cumprimentado pelo sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

DEFENDE O SR. SOUZA COSTA A GARANTIA FEDERAL AO EMPRÉSTIMO À LIGHT RESPONDE AO GENERAL JUAREZ TAVORA — O PROJETO A SER VOTADO HOJE — 90 MILHOES DE DOLARES O MONTANTE

Enviou ontem em discussão, na Câmara dos Deputados, o projeto de lei autorizando o Tesouro

Nacional a garantir o empréstimo a ser contratado pela Brazilian Traction Light & Co. Ltda. O primeiro deputado a se manifestar sobre a proposição foi o sr. Souza Costa, que de início se referiu às duas cartas enviadas pelo gen. Juarez Tavora, e lidas na Câmara pelo sr. Domingos Veloso, nas quais é sugerido que o Congresso julgar conveniente autorizar o empréstimo, reveja o contrato da Light, para pô-lo de acordo com os dispositivos legais. Adianta o sr. Souza Costa que o estudo dos fatos levados ao conhecimento da Câmara pelo illustre general afugura-se-lhe indispensável preliminar ao exame da conveniência ou não da aprovação do projeto. E acrescenta:

Avany Bruno
Pode ser uma estenografia

— Refere-se o general Juarez Tavora, de modo apertado, a Light como sendo uma empresa estrangeira, que resiste ao cumprimento da lei brasileira, recusando-se, até ao extremo limite, a satisfação de exigências legais, que retardou, o mais que pôde, obtendo sucessivas prorrogações de prazo, a apresentação de um projeto exigido pelo Código de Águas e igualmente retardou o cumprimento de outros dispositivos. Assim, vários pontos, com que pretende provar, a sua resistência, e, afinal, refere-se a não construção da Usina do Salto, classificando-a como "taçanha da Light", cometeida "com a complacência, que reputa criminoso e impropriedade de nossos dirigentes, a taçanha que precisa ser aqui levantada para edificação de governantes e governados".

Em sua opinião, a Light, impediu a construção, em 1937, da Usina do Salto, no Paraíba, que deveria ser montada por um consórcio italiano, para fornecimento de energia elétrica à Central do Brasil e eventual suprimento da iluminação pública do Rio de Janeiro. Essa usina, com a capacidade projetada, de 39.000 kw, fora orçada em cerca de setenta milhões, aí incluídas as despesas com as linhas de transmissão e a construção de uma usina Diesel, de reserva, de 11.250 H.P., fornecedora de kw, durante os primeiros 2 anos, pelo preço médio ponderado de Cr\$ 0,06, revertendo, no fim desse prazo, à Central do Brasil. As ponderações do general Tavora são justas, quando atribui ao Ministério da Viação vivo interesse na construção da Usina e ao ministro da Fazenda a opinião contrária.

Neste ponto, a "excla", está rigorosamente certo. Vou dar-lhes conhecimento da minha última exposição sobre este longo caso, e o tempo decorrido, com todas as mudanças de opinião que justificaria, em nada influiu na minha formação.

PEDIU A GARANTIA DO EXERCÍCIO
NATAL, 5 (Aparece) — Depois de uma reunião secreta, o Tribunal Regional Eleitoral requereu ao comandante a apresentação de uma garantia.

PEDIU A GARANTIA DO EXERCÍCIO
NATAL, 5 (Aparece) — Depois de uma reunião secreta, o Tribunal Regional Eleitoral requereu ao comandante a apresentação de uma garantia.

PROBLEMA NÚMERO UM DA ECONOMIA DO ESTADO DO RIO

Severo Exame Produzido Pelo Sr. Edgard Teixeira Leite na III Exposição Agro Pecuária de Barra do Piraí — Humilhante Dependência do Trigo Argentino

"Cinquenta por cento do leite produzido nas regiões próximas do Distrito Federal não encontram colocação para seu consumo, enquanto na capital da República, em cada cinquenta mil litros, morre um tuberculoso. A vítima principal da sub-alimentação: cinquenta por cento do resultado dos esforços do produtor — expressados em duzentos mil litros diários de leite — são vendidos quatro ou cinco meses por ano, a preço de liquidação de incêndio, enquanto o "deficit" vai sendo cada vez mais a norma das exportações pecuárias do nosso Estado".

A EXPOSIÇÃO DA BARRA DO PIRAI

Essas e outras observações fizeram o excelente discurso pronunciado pelo sr. Edgard Teixeira Leite, secretário geral da Agricultura do governo do Estado do Rio, no alto inaugurado da III Exposição Agropecuária de Barra do Piraí, realizada pela Associação Sul Fluminense de Exposições Rurais. Neste discurso de técnico e não de um estudo sincero da situação dos criadores fluminenses salientando-se a importância da abastecimento de leite, que "chumbou, nos mais angustiosos dias de guerra, julgava possível, tirar dos mais importantes problemas nacionais da Inglaterra. Tratando o abastecimento de leite como questão mais que econômica, o sr. Edgard Teixeira Leite enumerou

uma série de dados cujo importância não é apenas local, de vez que se trata de um tema de evidente interesse nacional.

PROBLEMA NÚMERO UM
Classifico o secretário da Agricultura do Estado do Rio, como problema número um da pecuária, o dos excelentes da produção leiteira. Na nossa fazenda de forragem e das chuvas, há excesso de produção que assume proporções avultadas em certas regiões. Sobram cerca de 150 mil litros diários não abastecidos pelos mercados do Rio de Janeiro, porque nessas condições existe subconsumo da pequena capacidade aquisitiva do povo. Os excelentes são vendidos a qualquer preço para outros fins.

Dura isso 4 a 5 meses, dando um prejuízo de cerca de 50% da produção. O governo fluminense está estudando um plano colaborando com a Secretaria da Agricultura e 9 cooperativas para estabelecer de uma indústria que absorva na época de abundância esses excedentes. O projeto definitivo será examinado dentro de poucos dias. Cantagalo, Cordeiro, Macuco e municípios limítrofes serão a sede dessa indústria. Em Barra Mansa já existe rufosa indústria de refinação do leite. Em outros pontos podem ser estabelecidas pequenas usinas de transformação semi-industrial, para recolher os excedentes. O governo sugere o

(Conclui na 4ª página)

O DEPUTADO ERNANI SATIRO DEFENDE NA CÂMARA O GOVERNADOR DA PARAÍBA

Rebatendo Ataques e Desfazendo Acusações — O Que Verdadeiramente Há na Paraíba — O Outro Lado Das Denúncias do Sr. José Joffely

O deputado Ernani Satiro pronunciou ontem, na Câmara dos Deputados, o seguinte discurso rebatendo acusações do sr. José Joffely ao governador da Paraíba, sr. Osvaldo Trigueiro.

Sr. presidente, antes de tudo, nós, da bancada udenista da Paraíba, lamentamos que o nobre deputado José Joffely venha constantemente a este plenário fazer acusações infundadas ao governador do nosso Estado, expondo-se, repetidamente, às nossas réplicas e contes tações fundamentadas. Ainda, há poucos dias, o illustre deputado, cuja ausência de plor neste momento, mas a quem não posso deixar de dar agora a minha resposta porque chegou a vez de minha inscrição, acusou, desta tribuna, o Governo da Paraíba por supostas violências verificadas no distrito de Jacaraú, município de Mamanguape.

De acordo com a denúncia de sr. excla, teria a Polícia invadido uma estação fiscal para praticar arbitrariedades. Ora, sr. presidente, resulta à primeira vista a incongruência dessa afirmação, porque nenhum interesse tem a Polícia do Estado em perturbar o funcionamento normal de uma repartição que é do Estado também.

O que correu foi que quando a Polícia procurava desmascarar um desordeiro munido de uma peixeira, numa feira do distrito de Jacaraú, esse desordeiro, de nome Inácio Alvim, Elias, residente aliás no município de Calçara, refugiou-se no posto fiscal do Estado e como se tudo já fora por ele premeditado, quando a Polícia saiu em sua perseguição, ele se apresentou com funcionários de fisco que empunhavam revólver, procuravam afetar contra os soldados.

Esses funcionários do fisco um de nome Miguel Soares, dono do referido revólver, e outro de nome Luiz Veras além do fiscal do município, Alfredo Nogueira, dificultaram a ação da Polícia e prestaram o desordeiro, o que obrigou a Polícia a agir, porém, sem maiores consequências. Não houve hecatombe, não houve atirido de maiores proporções, e sim, um caso policial rotineiro que nunca mereceria ser roubado com ele a atenção do Parlamento Nacional (Muito bem).

No momento do incidente, o funcionário municipal Alfredo Nogueira é que tentou atingir

o sargento subdelegado com uma peixeira, não fazendo porque outros soldados do destacamento detiveram aquela autoridade.

O segundo, fato, que deu origem a uma acusação grave da "excla", representante, é que o sr. ma do Governo da Paraíba seria praticar violências e desviar dinheiro públicos. Acrescentou, ainda, o nobre deputado que o Governador Osvaldo Trigueiro ainda não se defendera publicamente dessa acusação, que s. excla fizera anteriormente, da invasão dos distritos públicos.

Em primeiro lugar, há uma contradição do próprio orador consigo mesmo, porque sua acusação anterior era apenas de aplicação errada dos dinheiros públicos numa verba destinada a socorrer as populações vítimas das enchentes na Paraíba. O que se atacava anteriormente fora o critério da constituição das comissões em carregadas e de fazer a distribuição como a aplicação errada em alguns municípios, em obra considerável, então, de fachada. Nunca s. excla tinha dito em qualquer documento público, — pelo menos que seja de meu conhecimento — que o Governo da Paraíba desviava dinheiros públicos. Daí se vê que a acusação foi formulada pela primeira vez no último discurso do nobre deputado, José Joffely. Em segundo lugar, cumpre considerar que o nobre colega procura subverter um princípio jurídico dos mais rudimentares qual seja o de que onus da prova cabe a quem alega. Sr. excla afirma de público, que o Governador da Paraíba desviou dinheiros públicos. O chefe do Executivo parabaiano não está a luz de máis elementares princípios de direito, nem por qualquer princípio moral obrigado a vir provar ou demonstrar que não fez o desvio. Ele sim, o autor da acusação é que tem o dever de trazer sua prova, sob pena de ser obrigado a ser publicamente considerado um calunioso.

O sr. FERNANDO NOBREGA — V. excla permite um apêndice?

O sr. ERNANI SATIRO — Com muita satisfação.

O sr. FERNANDO NOBREGA — O erro de não o adversários é orientar suas campanhas, na Paraíba, com fatos inverossímiles e incoerentes, burlar que um parabaiano venha fazer acusações e honestidade

publica ou particular de um homem como o Governador Osvaldo Trigueiro.

O sr. ERNANI SATIRO — Muito obrigado a v. excla que trouxe, em seu apêndice, a reafirmação de um conceito público e notório para todos que conhecem o Governador Osvaldo Trigueiro.

Outra acusação, que não foi, aliás, objeto do discurso do nobre deputado José Joffely, mas divulgada pela imprensa, é que a Polícia teria invadido um clube da alta sociedade da Paraíba, para fazer perturbação da ordem. O que se deu, de acordo com a diretoria do próprio clube, foi a repressão a perturbações da ordem que se davam por toda a cidade, ate contra famílias procurando transformar ou transformando as noites de São João e São Pedro, num verdadeiro terror.

Sobre a situação da política da "imprensa", jornal da arquidocese:

"As autoridades policiais cumparam com o dever, cobrindo os abusos durante os festejos da noite e dia de São Pedro. Houve excessos na noite de São João e, para impedir que aqueles mesmos excessos se repetissem, a polícia, responsável pela ordem pública e garantia individual tomou as medidas aconselháveis no caso. E tomou cumprimentos com a força quando lhe quiseram impor violências e desmoralizar a autoridade.

Esta maneira de pensar, com muitos vexames contra a "imprensa da família parabaiana. Tudo não foi imediato, pois os contrários se multiplicavam em atividades e em atos de fuga am a alcance da autoridade policial. Entretanto a polícia fez o que lhe foi possível fazer. E está e os abusos."

Alguns desses perturbadores procuraram abrigar-se no Clube Cabo Branco cuja diretoria em portaria interna declarou colaboração com a Polícia. A Polícia agiu portanto de acordo com seus deveres elementares reunindo as tentativas de perturbação da ordem e tranquilizando o povo parabaiano. Foi por isso invocada por todos os homens de bem. (Muito bem; muito bem Parabaianos).

A POLÍTICA

SEMANA DECISIVA NO SENADO PARA O CASO DE SÃO PAULO

Leitura do Parecer Vivacqua na Quinta-Feira — Também o Espírito Santo Recorrerá à Justiça — Soli cita Garantias ao Exército o TRE Potiguar — Conferência no Ministério da Guerra



"Electricity Corporation" e paulista e o Banco de Importações.

Esses documentos esclareceram os agora foram entregues ao relator da Comissão de Justiça.

Por isso mesmo, fica explicado o afã "demarista" em certas atenções especiais o ato da entrega dos referidos

Entram os numa semana decisiva para o caso de São Paulo. O senador Altivo Vivacqua deverá ler o seu relatório sobre as duas mensagens do Executivo na próxima sessão de quinta-feira da Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

APENAS CONJETURAS
Qual se será o "veredictum" desse relatório? Ainda ninguém sabe. Tudo quanto tem sido adiantado visto do representante capixaba não tem interesse em causa. O que há de senador Vivacqua considera da mais íntima questão certos detalhes concernentes ao contrato da e os termos do ajuste ou convingimento entre o governo e a Exportação dos Estados Unidos.

documentos ao senador Vivacqua. Na sexta-feira, constituiu-se uma comissão composta de senadores e deputados os poucos que pertencem à legenda do PSP, os quais presididos pelo sr. Paulo Nogueira andaram abaixo e acima, pelas escadarias do Monre à procura da sena dor Vivacqua.

Além da movimentação do afanoso grupo e de destaque a marca "demarista" na inserviência de elementos preceitos de ética parlamentar.

O senador Vivacqua havia dirigido o governador paulista como membro da Comissão de Justiça e portanto, através dos competentes canais da Câmara Alta, o sr. Ademir de Barros, no entanto, havia de procurar o senador perreliste pessoalmente.

Tanto assim que não sendo encontrado o sr. Altivo Vivacqua, nas salas do Senado, foi o mesmo "descoberto" pelos emissários "demaristas" na sua residência onde lhe foram entregues os documentos solicitados.

O ESPÍRITO SANTO RECORRERÁ AO JUDICIÁRIO
VITORIA, 5 (Aparece) — O governador do Estado dirigiu um radiô circular a todos os municípios a respeito de uma

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINÁRIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685 11. andar — Sala 1106 — Ed. Calogera — Diariamente das 11 às 15 hs. ou com hora marcada
TELEFONE 22-0927

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
AV. DA PRESIDÊNCIA
ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201 4.º andar — S. 405
Das 15 às 18 horas
Tels. 22 7919 e 42 7577

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Sec. Adm.: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 17
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 50,00; semestral, Cr\$ 25,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel.: 6 4364

ANO XXI 6-7-1948 N. 6.142

PUBLICIDADE — ERWIN, WASEY S. A. E DISTRIBUIDORA RECORD LTDA.

Atendemos aos nossos clientes que não aceitamos publicidade por intermédio dessas Empresas.

A GERENCIA

A Nossa Opinião

Exemplo de Fé na Democracia

A data de 5 de julho, que ontem transcorreu, lembrando as duas revoluções de 1922 e 1924, merece ser devidamente apreciada e compreendida nos seus objetivos pela geração que nasceu depois dela e as que vierem a se suceder, na marcha contínua do tempo.

A revolta do Forte de Copacabana não foi, evidentemente, um motivo de quartel. Havia na atitude de rebelião da mocidade militar daquela praça de guerra alguma coisa de belo e de nobre, que os poderes constituídos de então não podiam compreender. Compreendia, entretanto, a opinião pública do país inteiro, cuja solidariedade moral daqueles heróicos oficiais e soldados constituiu para eles o maior conforto na hora trágica do sacrifício.

A epopéia de Copacabana forma, sem dúvida, uma das páginas mais altas da nossa bravura militar. Dela nos ficou, para testemunho de tão memorável episódio, essa figura eminente e digna de soldado que é o brigadeiro Eduardo Gomes, naquele tempo tenente do Exército.

O Brasil soube ver sempre nesse soldado leal e honrado um paradigma das tradições das nossas forças armadas. Chamado, numa hora angustiosa da nossa vida política, a, mais uma vez, pôr à prova o seu espírito de renúncia e o seu temperamento de batalhador, Eduardo Gomes compareceu à arena do combate e dele não desertou. A campanha de libertação da República, aviltada pelo Estado Novo e pelo ditador, teve no tenente do 5 de julho, já elevado às honras do generalato, o grande líder de que precisava e reclamava.

O 5 de julho de 1922, movimento sintético das aspirações do povo brasileiro, revelou-nos esse homem de fibra, cujos exemplos luminosos ficaram como marcos definitivos na história da República.

O outro 5 de julho, o de 1924, não teve a grandeza do primeiro, mas foi o seu desdobramento. As mesmas aspirações de liberdade política do povo brasileiro, a mesma bandeira de reabilitação dos nossos costumes. Como o primeiro, ele não visava homens. Objetivava princípios e idéias.

Os dois 5 de julho prepararam a sementeira que levou o Brasil a 1930. Uma mentalidade revolucionária, mantida dia a dia, hora a hora, através dos sertões e sustentada bravamente pela imprensa, pôde preparar o povo para a jornada de outubro, depois miseravelmente traida pelo homem que subiu ao Catete.

Seja como for, os frutos colhidos pela Nação brasileira, das duas revoluções, não se perderam. Estamos, hoje, depois de tantos anos, experimentando seus efeitos. O sacrifício dos que morreram e dos que lutaram não foi em vão. Ficou como uma legenda histórica que não se estragou na marcha do tempo. Cada vez mais ela se projeta para a frente e serve de modelo ao preparo moral da mocidade, cujos ideais se aprimoram no culto dos nossos homens e nos feitos que eles deixaram gravados, para sempre, nas páginas eternas da história.

Para se compreender as finalidades dos dois 5 de julho será necessário, aos de hoje, um estudo detalhado dos costumes políticos daquela época. E, desde logo se há de chegar à conclusão de que os militares neles envolvidos não abrigaram simples planos de indisciplina e de anarquia, mas escreveram um programa, embora erguido aos olhos da Nação entre balas e sangue, de reabilitação dos nossos erros passados e de restauração completa do regime que, afinal, a Nação restaurou. Por tudo isso, a data de ontem continua a ser um dos grandes dias da nossa história republicana.

Os Cumprimentos do Governo à Embaixada Dos Estados Unidos Pelo Aniversário do "Independence Day"

O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do sr. ministro Francisco D'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, à Embaixada dos Estados Unidos da América, por motivo do aniversário da Proclamação da Independência daquele país.

Independência da Venezuela

O presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do sr. ministro Francisco D'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, à Embaixada da Venezuela, por motivo da passagem do aniversário da Independência daquele país.

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A. Rio
Descontos - Cauções - Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE o preenchimento das vagas dos comunistas na Câmara Municipal, de acordo com o projeto "Etelvino Lima", se fará com a seguinte distribuição: P. T. B.: 10; U. D. N.: 3; P. R.: 2 e P. S. D.: 2.

...QUE entre os novos vereadores da U. D. N. figuraria um primo-irmão do prefeito Mendes de Moraes, sr. Ataliba Correia Dutra.

...QUE o senador Salgado Filho dará, hoje, seu parecer escrito no projeto que regulamenta o artigo 23 das Disposições Transitorias da Constituição, encalhado no Senado há tantos meses.

...QUE com a vitória do sr. Vitorino, no Maranhão, o P. S. D. daí fechou, ficando o respectivo presidente sem ter a quem presidir.

...QUE o irreverente senador, ao se referir àquela seção do partido majoritário diz sempre: "O P. S. D. do Maranhão seção extinta".

Os Jornalistas e o Prefeito

A Associação Brasileira de Imprensa acaba de dirigir um memorial ao prefeito da cidade solicitando uma revisão do decreto que regulamenta a licença concedida aos jornalistas no que se refere à aquisição de prédios para moradia.

Como se sabe, o prefeito Mendes de Moraes assinou um decreto nesse sentido. Louvando-se, embora, a intenção daquele dirigente dos negócios municipais não se pode entrar, tanto, de deixar reconhecer as várias lacunas, aliás fúteis de corrigir.

O memorial da A. B. I. fixa principalmente o aspecto, a que já nos referimos várias vezes, da exigência da quitação com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes e Profissionais de Comércio. Há muitos profissionais legítimos, e autênticos profissionais, que não contribuem para aquele Instituto, por serem associados do IPASE e do Montepio Federal e Municipal. Usam do direito de opção. Diz muito bem o sr. Herbert Moses:

"Exigir, portanto, a prova de quitação, para com o mesmo se limitar o direito à licença, privando homens de jornal, verdadeiros profissionais, plenamente enquadrados na classe que os constituintes quiseram beneficiar."

O documento da A. B. I. ainda trata de outros aspectos do decreto, analisando-os com seriedade e lógica perfeita. Estamos certos de que o general Mendes de Moraes, que é um homem de bom senso, atenderá ao apelo da A. B. I., mandando, de ser o decreto e escusando a nota das imperfeições apontadas.

Motoristas Irresponsáveis

As medidas que o Inspetor do Tráfego vem tomando constituem um esforço louvável. A autoridade não poderia realmente permanecer indiferente diante do congestionamento do trânsito e da série de acidentes registrados diariamente na cidade. Seu conformismo significaria apenas a confissão da derrota antes de travada a batalha. Se o problema da circulação está ligado ao urbanismo, dependendo de obras municipais, o mesmo não acontece relativamente a acidentes, provocados, na maioria dos casos, pela imprudência e pelo criminoso excesso de velocidade.

Agora, por determinação do sr. Edgar Estrela, os ônibus não poderão correr a mais de 50 quilômetros por hora nas avenidas de ligação com os bairros. No centro a marcha varia entre 30 e 40 quilômetros.

Essa providência poderá oferecer bons resultados se for respeitada rigorosamente. Vejamos como se processará a fiscalização.

Depois desses veículos coletivos, os que mais causam desconforto são os "tolações" e táxis oficiais de todos os tipos. É preciso conter a furia assassina dos motoristas irresponsáveis, que todos os dias ceifam vidas de crianças, preferencialmente crianças e velhos. É que as sanções costumam ser, de acordo com as falas e os atos cometidos.

Hamberto BASTOS



A confusão entre nós está atingindo o apogeu. E qual quer viagem de avião é a oportunidade para reviver-se um velho liberalismo de grossa crosta e volta-se com a solução mágica para os graves problemas brasileiros, esses seculares problemas atirados ao abandono e envolvidos em repetidos erros.

Temos solicitado o estudo cuidadoso das nossas necessidades e possibilidades, instituições serias e pessoas responsáveis têm reunido grande acervo de observações locais, daqueles que realmente sentem os problemas na própria carne, como o comerciante, o industrial, o agricultor, o pecuarista, o consumidor; sugestões têm sido feitas constantemente ao governo para uma política de recuperação econômica do país, sem nenhum ranço regionalista ou qualquer nuance político partidário, e diante dessa obra realmente notável os políticos inveterados de uma velha e nova geração que usam os mesmos métodos insistem em agitar, em irritar, em destruir, em atirar a lama sobre o Brasil, ao invés de contribuir construtivamente para o seu engrandecimento.

Antigamente, por respeito à verdade, criticávamos certos reporteres estrangeiros que passavam um mês voando pela América do Sul e publicavam livros com soluções previamente encomendadas, embulhadas, essas soluções numa linguagem que realmente enganava os incautos — a maioria de semi-letrados que se impressionam mais pela magia do que pela palavra objetiva e serena. E o mais suspeito em todas essas soluções é que apresentam a mesma base: o Brasil deve ser agrário. O Brasil deve começar de novo. As conquistas que fizemos, com alguns parques industriais, cujas máquinas estão controladas no estrangeiro, cujos combustíveis estão controlados no estrangeiro, cujo câmbio está controlado no estrangeiro, fazendo-se bons preços para aquilo que se deseja vender e não para aquilo que o país necessita comprar — tudo isto deve ser encaixotado e atirado ao rio, como aconteceu com a fábrica de linha da Pedra, do saudoso Delmiro Gouveia, aproveitando o Caçoeira de Paulo Afonso.

Devemos lançar tudo ao mar, voltarmos ao campo, passando a importar manufaturas estrangeiras, para satisfação de vorazes intermediários, que continuarão a ser, como sempre foram, os entrepostos de nossas poucas matérias primas e entrepostos também dos produtos importados, fazendo os preços que lhes convêm, porque o país precisa deles e não produz. Lamentável posição esta. Tristíssima e criminosa posição esta, de verdadeira traição à Patria. Não trai a Patria somente quem a rouba, quem dela plágia direta ou indiretamente os cofres públicos. Traidor é também aquele que, consciente ou inconscientemente, por paixão partidária ou interesse subalterno, faz o jogo das correntes

MÁQUINAS AO RIO E VOLTEMOS AOS CAMPOS...

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

gem que realmente enganava os incautos — a maioria de semi-letrados que se impressionam mais pela magia do que pela palavra objetiva e serena. E o mais suspeito em todas essas soluções é que apresentam a mesma base: o Brasil deve ser agrário. O Brasil deve começar de novo. As conquistas que fizemos, com alguns parques industriais, cujas máquinas estão controladas no estrangeiro, cujos combustíveis estão controlados no estrangeiro, cujo câmbio está controlado no estrangeiro, fazendo-se bons preços para aquilo que se deseja vender e não para aquilo que o país necessita comprar — tudo isto deve ser encaixotado e atirado ao rio, como aconteceu com a fábrica de linha da Pedra, do saudoso Delmiro Gouveia, aproveitando o Caçoeira de Paulo Afonso.

Devemos lançar tudo ao mar, voltarmos ao campo, passando a importar manufaturas estrangeiras, para satisfação de vorazes intermediários, que continuarão a ser, como sempre foram, os entrepostos de nossas poucas matérias primas e entrepostos também dos produtos importados, fazendo os preços que lhes convêm, porque o país precisa deles e não produz. Lamentável posição esta. Tristíssima e criminosa posição esta, de verdadeira traição à Patria. Não trai a Patria somente quem a rouba, quem dela plágia direta ou indiretamente os cofres públicos. Traidor é também aquele que, consciente ou inconscientemente, por paixão partidária ou interesse subalterno, faz o jogo das correntes

inimigas do progresso do país. E o mais curioso é que a tese agrarista encontra apaixonados cultores nas várias correntes. Gato Prado Junior, autorizado estudioso da vida brasileira e eleito deputado pelo Partido Comunista de S. Paulo, era de opinião que deveríamos fazer uma reforma agrária antes de industrializar o país. Seria isto possível? O sr. Tristão da Cunha, liberalíssimo deputado do Partido Republicano, não aceita a reforma agrária mas é contra a industrialização. Vemos assim os mais contrastantes elementos se encaminhando para o mesmo fim: colonização do país.

Desgracado e infeliz é o Brasil. Depois de atingir, com inenarráveis sacrifícios, alguns índices de produção industrial, invejados pela maioria dos países de economia incipiente, sobre ele se volta a demagogia mais desenfreada, para solapar essa base que precisa ser amplificada, modernizada, racionalizada. Estamos mesmo passando por uma crise que não é somente moral e é sobretudo uma crise de compreensão, na qual os espíritos mais esclarecidos se deixam vencer pelos mais feroces antagônismos e, para satisfação pura e simples das suas ambições meramente pessoais, sacrificam o crédito, as conquistas, a dignidade a posição do Brasil — esse ponto e colchão que alinda nos resta. O ódio e a demagogia tomaram conta de tudo, num país que necessita trabalhar e produzir. E o pior é que a malandragem letrada e semi-letrada insufla esse ódio e essa demagogia, tranquilamente.

ENQUANTO A SUB-ALIMENTAÇÃO MATA NO RIO

(Conclusão da 1ª página)

aceita sugestões para resolver este problema crucial, diante do qual não é possível conservar-se nenhum interesse "de braços cruzados".

PROMOÇÕES ALARMANTES Referindo-se à definição de Churchill segundo a qual o problema do leite é, pela sua alta relevância, antes de mais nada um problema de governo, o secretário de Agricultura do Estado do Rio explicou ao Brasil, onde sua identificação cresceu mais por se tratar de um país "onde o baixo consumo deste alimento insubstituível assume proporções alarmantes e estas, trágicas, mesmo nos centros mais ricos e de população de maior capacidade aquisitiva, como as capitais dos Estados e a capital do próprio país".

MORTALIDADE INFANTIL E TUBERCULOSE

Prima, então, que o governo deve por isso mesmo, tomar conhecimento da verdade que representa a sub-alimentação do povo como causa do alto índice de mortalidade infantil e da devastação pela tuberculose, que mata na capital da República uma pessoa em cada 50 minutos. Estas matas se podem ser combatidas por um esforço sinérgico do governo e das classes produtoras notadamente a lavradora e a pecuarista, provendo o país de alimentação sadia a preços razoáveis e acessíveis.

DADOS ESTATÍSTICOS

Passando a examinar elementos estatísticos sobre a produção leiteira, o sr. Edgar Teixeira Leite expõe: O Estado do Rio possui 48.388 estabelecimentos agrícolas, dos quais 19.102 dedicados à lavoura e 29.286 à agro-pecuária. Dos 29.286 hectares que esses estabelecimentos ocupam, 688.000 são destinados à lavoura e 1.837.000 à agro-pecuária, sendo que 775 exclusivamente de pecuária. Conclui-se, daí, que 20% das regiões rurais são destinadas à produção agrícola, predominando esmagadoramente a criação.

CIFRAS

Do valor total de Cr\$ 1.268.168.000,00 das propriedades, Cr\$ 199.767.000,00 são representados pela produção animal. Compulsores dados de 1939, verifica-se que de Cr\$ 234.000.000,00, Cr\$ 162.284.000,00 cabem à indústria agrícola e somente Cr\$ 59.735.000,00 à produção de origem animal.

Observa-se, portanto, que apesar da indústria animal ocupar 30% da extensão territorial, o seu rendimento é de apenas 25% do valor da produção agrícola.

ESFORÇO DA PECUÁRIA

Vê-se — realça o sr. Edgar Teixeira Leite — que a pecuária vai aos poucos assumindo a liderança do valor econômico da produção do Estado do Rio.

Explica-se isto pelo progressivo abandono dos cafezais improdutivos, a invasão consequente do capinzal e finalmente a transformação da fazenda em campo de criação. Não foi o boi que expulsou o homem. A erosão, a improdutividade da terra por outras causas, e que afastou o homem. Cita então o orador o exemplo de uma fazenda que há 103 anos produzia 15.000 arrobas de café e hoje mal atinge a 300 arrobas. Em 103 anos foram cortadas as matas virgens para que o café atingisse o seu máximo de produtividade e rapidamente declinasse. O homem do campo desertou, tângido pela necessidade de buscar noutras fontes o seu sustento. E por toda parte a destruição da riqueza natural do solo criou o mesmo problema, expulsando o homem.

APROVEITAMENTO

Filhos do Estado do Rio como de outros Estados, principalmente de Minas Gerais, regressam contra o embopecimento geral transformando as fazendas abandonadas em campos de pastagem, renovando lentamente os rebanhos dos antigos cafezais. Restauraram-se os velhos solares abandonados. No Vale do Paraíba, nas zonas da Baixada e nas terras das encostas surgiram os novos pioneiros recuperando a riqueza perdida e com isso tornando-se credores da gratidão do Governo.

DE QUE SE PRECISA

Lembrando depois o sr. Edgar Teixeira Leite o discurso em que o governador Macedo Soares e Silva, precisamente há um ano, traçava o programa da pecuária fluminense, evidenciando os seus pontos críticos, entre os quais situava a alimentação. Há necessidade de se organizarem os suprimentos alimentares dos rebanhos dando rendimento razoável, dando que a terra tem seu custo cada vez mais alto em desacordo com a rentabilidade. Um alqueire de terra custa de sete a 15 mil cruzeiros e comporta apenas duas ou três cabeças, produzindo média insuficiente de leite, agravada pelo pequeno período de lactação. Há necessidade de rações com elementos no período de lactação e isto cria outro problema.

HUMILHANTE DEPENDÊNCIA

As rações complementares são encontradas sobretudo no uso do farelo e outros subprodutos do trigo, e quanto a estes estamos na mais estreita dependência da Argentina, que nos manda cada vez menos e mais caro. Diz o sr. Edgar Teixeira Leite, a respeito: "Esta dependência é perigosa e humilhante, vamos dizer a verdade, sem reboço". "Perigosa e humilhante, explica porque nos deixa subordi-

nados à vontade do estrangeiro para solução de dois dos mais graves suprimentos alimentares: o pão e o leite.

REAÇÃO

O produtor fluminense, no entanto, reage contra essa dependência política e econômica buscando criar, dentro de cada fazenda, meios de subsistência para o seu gado, pela subdivisão do pasto; pelo plantio de plantas forrageiras; pela adoção de processos racionais de conservação de excedentes forrageiros; pelo cultivo de cana forrageira, trigo Adair, feijão soja etc. O governo fluminense já empreendeu a campanha para implantação da cultura do feijão soja, havendo criado 200 campos de cooperação e tendo em franco desdobramento 720 em cerca de 30 municípios. Cuida, também, de estimular a cultura do algodão, para a produção do farelo.

MORTALIDADE

Comenta, depois, a mortalidade do gado, causada pela febre aftosa, reduzindo a capacidade de produção até muitas vezes, levar o criador à miséria. E há mais a preocupar e a pastoreio, que mata por ano cerca de 50.000 animais jovens. Deve-se acrescentar mais a raiva, as verminoses e a peste suína para a defesa sanitária dos rebanhos e preciso criar uma consciência nacional, preservando-se a riqueza de muitos milhões de cruzeiros. Atualmente, para a defesa de 110 milhões de animais, o Serviço de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura conta com 80 veterinários apenas. A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio dispõe de 13 veterinários para cuidar de cerca de um milhão de animais.

IMPOSSÍVEL CRIAR

A criação só é possível em condições remuneradoras quando o uso das vacinas preventivas se generalizar. Quando isso for organizado, a economia fluminense se beneficiará de 200 milhões de cruzeiros por ano que a tanto sobre o prejuízo causado pelas moléstias e pragas, atualmente. Todas as condições devem, portanto, colaborar com o governo nessa luta, assumindo o encargo de policiar os meios de combate que o governo lhes dará a disposição.

OUTRAS RAÇAS DA QUESTÃO

Examinando outras faces do problema da produção de leite e subprodutos, o secretário da Agricultura do Estado do Rio faz referência à necessidade de melhorar a técnica da produção do queijo, o que já mereceu do governador Macedo Soares a devida atenção havendo ele mesmo anunciado a criação de fábricas-escuelas do tipo dutchente em Juiz de Fora. Empenhado também o gover-

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A. Rio
Descontos - Cauções - Depósitos

Consignações Em Folha

ESTA encalhada na Câmara um projeto de lei estendendo a outras entidades o direito de transigir com os funcionários públicos, além do IPASE e a Caixa Econômica. Esse projeto visa corrigir as desastrosas consequências do ato do ditador que restringiu a atuação das instituições a finalidade de fazer empréstimos aos servidores da União mediante consignação em folha.

Apesar da simpatia com que o referido projeto foi recebido na Câmara, houve um breque e tudo parou. Agora, uma grande comissão de funcionários de todos os Ministérios, reunida na sala de imprensa do Ministério da Fazenda, solicitou aos jornalistas o seu concurso no sentido de ser feito um apelo à Comissão de Justiça da Câmara, para uma rápida solução do assunto.

Esta, realmente, se impõe. Não podendo o IPASE e a Caixa Econômica atender ao grande vulto de transações do funcionalismo civil ou militar, as agências sem piedade submetidas ao regime dos juros escorchantes e outras modalidades de usura.

A ditadura quis acertar mas errou. E tempo, portanto, de reformar a antiga decisão com uma lei que, ampliando o número das instituições a transigir com o funcionalismo, coloque a classe a salvo das explorações e da agiotagem.

Regressou ao Rio, o Presidente da República

Regressou anteontem, a esta capital, de sua excursão ao norte do país o general Eurico Dutra, presidente da República.

Semana Decisiva no Senado Para o Caso de São Paulo

(Conclusão da 2ª pag.)

A tropa federal, garanta para o seu funcionamento. Se o pedido não for atendido, o TRF recorrerá ao Supremo Tribunal.

Até bem pouco tempo a guarda do Tribunal era feita por soldados do Exército que dormiam substituídos por elementos da Polícia Estadual.

DEBARRADA CONFÉRENCIA

Chegou a esta capital o general de divisão Osvaldo Cruz de Faria, comandante do 11.º B. e guardião das Estações do Paraná e Santa Catarina, e interino da Zona Militar Sul que, ontem à noite, se apresentou e conferenciou com o ministro da Guerra, general Carlos de Carvalho.

Sua visita ao Rio prende-se a importantes assuntos dos setores que dirige, sobre os quais passou desde logo a tratar. O antigo interventor gaúcho permanecerá poucos dias na capital.

MAIS UMA REPRESENTAÇÃO

MACRIO'S S. (Assessor) — Na entrada do secretário do Tribunal de Justiça, a representação contra o governador do Estado, formulada pelo deputado Joaquim Leão também contra o candidato Aurelio Muehlen, comandante da Guarda-Civil.

Segundo a petição os representantes são acusados de terem violado as imunidades parlamentares de um representante do povo, confundindo-o com a Polícia Penal e de terem violado a Constituição do Brasil.

A representação que está acompanhada de vários documentos e inserto o número legal de testemunhas, requer ao presidente do Tribunal o encaminhamento ao procurador geral do Estado para fins de denúncia contra os mesmos acusados.

A petição já foi despachada.

no em conseguir transporte rápido e eficaz e conceder créditos, o que já determinou do Tribunal o encaminhamento ao procurador geral do Estado para fins de denúncia contra os mesmos acusados. A petição já foi despachada.

BASE NAVAL RUSSA NO GOLFO DA FINLÂNDIA

OS QUE ACERTARAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de Premios Maiores no Mês de Maio de 1943
15 MILHÕES 525 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 36309 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 3 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelli e pago aos seguintes: Antonio Baetan, mecânico, rua Contesheiro, Cotelepe n. 930; Sebastião Moreira Gomes, rua Eugênio de Lima n. 1083.

O bilhete n. 14353 premiado com 300 mil cruzeiros, 2º prêmio da extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jovellino Mattias da Silva, rua das Laranjeiras n. 188; Banco Financiar Novo Mundo; Longhini Alessandro, motorista, rua Mario Portela n. 97; Armando Coelho Mateus, rua Alfandega n. 24 e 26; Americo do Nascimento, motorista, rua das Laranjeiras n. 141; Filinto Pereira, rua das Laranjeiras n. 170; Antonio dos Santos Azevedo, rua das Laranjeiras n. 147; Max Vajnberg, rua das Laranjeiras n. 183; Antonio Bismondez fiscal da Light, rua das Laranjeiras numero 173.

O bilhete n. 38562 premiado com 200 mil cruzeiros, 3º prêmio da extração acima, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: José Aureliano dos Santos, rua General Aranha n. 57; Balirio Pamplona; José Rocha, rua Bulhões Vanda Maria Velloso Almeida, rua Caxambu n. 82; Julio Walstein, rua Padre Eustaquio n. 1424; Antonio Alves Oliveira, rua Silva Jardim n. 156; Moacir Gomes Amorim, rua Teodoro Anasiato n. 904; Domingos Cobreira, rua Inconfidentes n. 455; Abdo Terner e Imão, rua Três Corações n. 245; Sergio de Oliveira Gerken, rua Itaperica n. 379.

O bilhete n. 7076 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Banco da Lavoura de Minas Gerais, por conta de Antônia de Menezes Rocha, residente à rua São Sebastião numero 516 — Juiz de Fora; Ricardo Portini Filho, rua Halfeld n. 811; Juiz de Fora; Manoel Marques Sobrinho, rua Halfeld n. 811; Juiz de Fora; Mario Andrade Martins e Lucy Martins, rua Halfeld n. 781 — Juiz de Fora.

O bilhete n. 35149 premiado com 200 mil cruzeiros, 2º prêmio da extração acima, foi vendido em São Paulo pela Agência A Preferida e pago aos seguintes: Rinald Petroni, pedreiro, rua Assembleia, Vila Gaspar — casa 14; Vidal Soares Proença, rua Visconde do Rio Branco n. 128; Casimiro Fernandes, rua Falcão Filho n. 107; Emílio Cadia, rua José Paulino n. 332; Orlando Moraes Nascimento, rua Coronel Quilino n. 1251; Jair Gomes Almeida, rua Benjamin Constant n. 1891.

O bilhete n. 20693 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de maio foi vendido em São Paulo pela Agência A Preferida e pago aos seguintes contemplados: Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., por conta de seus clientes Lourenço Haik e Salim Haik; Joaquim André, rua Apicás n. 269; Francisco Mingarini, rua Cubatão n. 273; Valter Glorioso, Avenida Lins Vasconcelos n. 435; Osvaldo Guerreiro, Largo Arouche n. 157; Onofre Lino dos Santos, rua Teodoro Sampaio numero 418; João Reis, rua Capote Valente n. 417; Hebe Magro de Carvalho, rua Livreiro Sarávia n. 27; Carlos Buchass, Avenida São-Bá n. 29 — Indianapolis; Renoch Tibrah, rua Silva Teles n. 389; Artur da Silva Oliveira, Avenida Professor Afonso Bovero n. 1100; Valdemar Nicolo, rua Mexico n. 95; Benavindo Moreira Nery, rua Manuelli n. 222; José Geraldo de Vasconcelos, rua Artur Almeida n. 45; João Joaquim de Freitas, rua Henrique Schaumann n. 561.

O bilhete n. 5422 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 12 de maio foi vendido em Curitiba, Paraná, pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes contemplados: André Ales — residente em Campo Magro; Antonio Lisboa Baños, rua Angelo Sampaio n. 1669; Roberto Vaz, Avenida João Gualberto n. 1970; Washington Man-

zur, Avenida Anita Garibaldi n. 2640; Antonio Peregoni, Praça Tiradentes n. 506; Ulysses Peregoni, Praça Tiradentes numero 506; Felipe Cattini, residente em Campina Siqueira; Walderico Bueno, rua 7 de Setembro n. 700; Alcides Gomes Ahi de Clima; Ludovico Hallun, residente em Corte Branco.

O bilhete n. 5421 premiado com 37500 cruzeiros, aproximação foi pago a Stanislaw Popiel, residente em Curitiba. O bilhete n. 16341 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de maio foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu & Co. e pago aos seguintes contemplados: Vinctas Nauarontone, rua Venda Nova n. 92; Vili Zelina; Ercil Fello, rua Sebastião Vilela n. 61; Alcides Teixeira de Carvalho, Filho, rua Cardozo de Almeida n. 407; Mariana Felice Vilela, rua Consolidação n. 1739; Iankel Váber, rua Marquês de Paraná, rua 369; Jorge Moraes Conceição, rua Assembleia n. 145; Hays Gabriell, Hotel Espinosa, apartamento 515; Dr. João Silvestre de Camargo, rua São Bento n. 200 — sala 37.

O bilhete n. 25653 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 15 de maio foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Erodides Martins, rua Divino, rias n. 214 — Marechal Herminio; Angelo Giovannini, residente em Vargem Grande — Jacarepaguá; Albertino Dias de Macedo, residente na Estrada Rio-São Paulo n. 24; Mozer Milman, rua Silva Gomes n. 12; José Zancanello, rua Costa Muelo sem numero; Cides de Oliveira, Avenida Cassario de Melo numero 1480; Julio de Oliveira Santos, rua Teresa Santos n. 314 — Bento Ribeiro; Moises Jacob Zacharias, rua Coronel Agostinho n. 47; Camilo Grande; José Moraes Pereira, rua Tanajós n. 31 — Mar de Jureia; Francisco Caruso, rua Marechal Bittencourt n. 93; Gláudio da Silva Fraga, Estrada do Morro Cavado sem numero Guaratiba.

O bilhete n. 20744 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 15 de maio, foi vendido em Porto Alegre pela agência Difini e pago a Chelini Samuel Maltez, residente à Avenida Otavio Rocha n. 40 — apartamento 8 e outros.

O bilhete n. 35274 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 19 de maio foi vendido em Cachoeiro do Itapemirim — Espírito Santo e pago aos seguintes residentes em Alegre: Julio Figueira; Antonio Campos Fonseca; Wilson Elanchi Cordeiro; Kalli Tannure; José Pedro de Freitas; Modesto Souza Lima Adib; Calil Salim; José Coelho da Rocha Jr.

O bilhete n. 28128 premiado com 300 mil cruzeiros, 2º prêmio da extração acima, foi vendido no Rio, pela A Equina do Norte e pago a Arrigo Schnabl, residente à Praça Duque de Caxias n. 27.

O bilhete n. 35273 premiado com 57.500 cruzeiros na extração acima foi pago a Antonio Tavares, rua Alfandega n. 28 — Vitória. O bilhete n. 782 premiado com 300 mil cruzeiros, na extração do dia 10 de maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Azirio da Costa Villar, rua Rischuelo n. 262; José Augusto, rua Urano n. 671; Manoel Antonio da Costa, rua Senador Pompeu numero 234; Serafim Ferreira da Cruz, rua Igaratá n. 94.

O bilhete n. 1426 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 22 de maio foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: André Aracema, residente em Palmeira, Ponta Grossa; Manoel do Vale Ribeiro, Avenida Carlos Cavalcanti n. 3765; João Batista Trentim, rua Rio Grande do Sul; Estelano Aracema, Palmeira; Emanuel Martins, rua 15 de Novembro n. 359; Nelson Schnab, rua João de Castilhos n. 714; Martinhi Machado, rua Ceará n. 55; João A. de Oliveira, rua Rodolfo Berzedelo; Leopoldo Rutasche, rua General Carneiro n. 718; Gustavo Camargo Proença, rua 15 de Novembro n. 284; Luis Mailhard, João de Rocha, rua 26 de Maio n. 304.

RIGOROSAS MEDIDAS SOVIÉTICAS NAS ÁGUAS DE PORKKALA

ESTOCOLMO, 5 (INS) — Informou-se que a Rússia está construindo uma imensa base naval na península de Porkkala, no golfo da Finlândia.

Contando com a poderosa base de Tallinn, na margem oposta do golfo, a Rússia controla as águas que conduzem as suas costas.

A península de Porkkala se encontra completamente isolada dos setores vizinhos, desde que foi arrendada à Rússia no pacto de paz com a Finlândia, para o estabelecimento de uma base militar.

Os russos ditaram medidas de segurança rigorosas aplicáveis aos trens da estrada de ferro de Helsinki a Port Turku. Parte do trajeto passa pela península e os trens

vão providos de portas e de persianas metálicas que devem ser fechadas hermeticamente ao atravessar o território cedido à União Soviética.

Os russos estabeleceram uma patrulha de lanchas ultrarrápidas que se encarregam de vigiar as águas próximas da península.

A este respeito se recorda que em janeiro passado a jangão soviética em Helsinki fechou terminantemente o tráfego marítimo na região de Porkkala, sem dar explicação alguma.

Todavia uma semana depois se revogou parcialmente essa proibição, permitindo-se o trânsito para o Ocidente de embarcações escoltadas por unidades da Marinha de guerra russa.

SÓ O "PLANO MARSHALL" PARA SALVAR A LIBRA

LONDRES, 5 — (de Home Jenkins, correspondente da United Press) — O ministro da Fazenda, Sir Stafford Cripps, afirmou solenemente à Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha precisa do Plano Marshall para salvar a libra esterlina. Disse que mesmo com a política econômica de rigidez do Plano, a Grã-Bretanha sofrerá uma diminuição de 282 milhões de esterlinas nas reservas de dólares e ouro e que o governo espera manter suas reservas com aju-

O Brasil Numa Exposição de Taquigrafia Italiana

Realizouse em Palermo, o mês passado, sob a presidência do prof. G. Mezzatesta a I Exposição de Taquigrafia italiana. No sentido de que o Brasil não deixasse de figurar em tão interessante demonstração de cultura técnica, o professor Giuseppe Prete, coordenador da Organização Taquigrafica Brasileira no referido país, providenciou a preparação de um estande da Revista Taquigrafica, o qual causou a melhor impressão entre os visitantes.

Avany Bruno Também pode ser uma estrela

todos residentes em Ponta Grossa.

O bilhete n. 1059 premiado com 100 mil cruzeiros, na extração do dia 22 de maio, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago a Anadi José Joaquim Tavora.

O bilhete n. 35159 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 26 de maio foi vendido no Rio pela Casa Fasanelli e pago aos seguintes: João Pereira de Souza, Estrada Marechal Rangel n. 214, casa 1; Leopoldo Seldner, rua Taylor n. 26 — quarto 15; D. Laureline Ribeiro da Gama, rua Francisco Eugênio n. 116 — 2º andar; Beneditos Borges de Menezes, rua General Olimpio n. 20.

O bilhete n. 6993 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de maio, foi vendido em Niterói e pago aos seguintes residentes em Curitiba: Salim Barba Alamede; Coronel Elzio Pereira (Parangá); João Skhinski, rua Gonçalves Dias n. 220; Osvaldo Lenti, rua Desembargador Westfalem n. 429; André Flávia, rua Visconde Guarapua n. 1126; Predilim Pepploy, Barreirinha, Curitiba.

O bilhete n. 6992 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de maio foi vendido em Almorás, Minas, já tendo recebido os seguintes: Banco Hipotecario e Agrícola de Minas Gerais S. A., por conta de seu cliente Ramiro Cipriano da Silva; Banco Crédito e Comercio de Minas Gerais S. A., por conta de seus clientes Paulo Augusto, funcionário da Prefeitura de Almorás; Sabino Martins ferroviário da F. P. Vale do Rio Doce; e Pedro Nolasco Almorás.

O bilhete n. 6991 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 29 de maio foi pago a Iraci Pereira de Araújo, Lagoa da Prata — Minas.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

INAUGURADA, ONTEM, EM MISSOURI, A ESTÁTUA DE SIMON BOLIVAR

Contra o "Plano Marshall" — Navios Para a Argentina — Vai Recomeçar a Guerra

A fim de receberem o presidente Raulo Gállegos, da Venezuela, que lhe fez entrega da estatua de Simon Bolivar, o Libertador, os moradores da cidade de Bolivar, em Missouri, tiveram de unir-se com os melhores trabalhadores da região. A solenidade fez alusão ao parque onde a mesma se realizou com grande numero de pessoas e o intento de reafirmar a amizade entre os Estados Unidos e a Argentina.

NAVIOS PARA A ARGENTINA. — Informa um telegrama recebido de Buenos Aires que os navios espanhóis construíram 17 na-



Simulo Gállegos

viros para a Marinha Mercante da Argentina. Seis desses navios serão navios tanques de guerra.

14.000 toneladas, do tipo do "Elcano" e dois de 10.000 toneladas do tipo do "Bailen". Também foram construídos três navios de passageiros e carga do tipo do "Monasterio" e um transatlântico, cada um com capacidade de 152 passageiros. Numa correspondência recebida do Cairo, Walter Collins, da U.P., relata que as negociações de paz se seguiram as negociações de guerra. Com as propostas de paz do Comandante Bernadotte rejeitadas e com a proposta de trégua praticamente excluída, a opinião predominante naquela capital é que os combates novamente começaram a voltar fogo na Palestina. A partir da próxima sexta-feira, a GREVE DOS MINEIROS.

O governo dos Estados Unidos está pronto para intervir caso os quarenta mil mineiros da indústria do aço se declarem em greve. Hoje, conforme fora anunciado, o advogado da Justiça Nacional de Relações Operárias, Robert Delmon, anunciou que se acha disposto a tomar cartas no assunto, se caso de umas tantas horas desde que se afeite a paralisação.

CONSELHO INTERNACIONAL DE TRIGO

Recebeu de Washington, Vincent P. Wilbert, correspondente da U.P. na capital norte-americana, informa que funcionários encarregados de organizar as reuniões do Conselho Internacional de Trigo, que terão início hoje, em Washington, disseram que são remotas as possibilidades de se chegar a um acordo sobre o preço do trigo que irrita e se as nações assinaram em fevereiro. O Senado dos Estados Unidos não ratificou o acordo antes de se encerrar o período legislativo da corrente ano.

UM BALAO DE ENSAIO

James Eastland, senador democrata, declarou, ontem, em Washington, que a campanha em prol da indicação do general Eisenhower para a chapa republicana e, apenas, um balão de ensaio para a apresentação do juiz do Supremo Tribunal, William O. Douglas. Todavia, outro senador republicano, John Sparkman, declarou que seu colega do Mississippi está equivocado.

EXPOSIÇÃO FILATELICA NA ESPANHA

Inaugurar-se-á em setembro próximo, na cidade de San Sebastian, na Espanha, a Exposição Internacional Filatélica. Nesse certame estarão representados os colecionadores de selos de numerosos pontos do mundo. As autoridades locais tomaram medidas adequadas para proteger os muitos milhares de selos valiosos que figurarão na exposição.

Classificação de Promotores Para Preenchimento de Vagas de Juizes Militares

O Superior Tribunal Militar organizou, ontem, após os trabalhos da sessão do dia, a lista de classificação dos promotores de segunda e primeira instâncias que deverão concorrer as duas vagas de juiz militar existentes nos Estados do Rio Grande do Sul e do Paraná. A referida lista que vai ser encaminhada ao Governo por intermédio do Ministério da Guerra está assim constituída:

1.º lugar — Bacharel Clóvis Krul de Moraes; 2.º lugar — Bacharel Amador Cismeiros do Amaral; 3.º lugar — Bacharel Amarilly Lopes Salgado e 4.º lugar — Bacharel Clóvis Bevilacqua Sobrinho.

Quem Não Anuncia Se Esconde

trecho da rodovia numero 3, do Plano Rodoviário Estadual, que deverá ligar aquela capital a Aracaju.

Atenção !!! ARTIGO DA SEMANA !!!

"SEMANA CARIOCA" comunica que o artigo desta semana será
!!! TAFETA CHAMALOTE !!!
nas cores clássicas, branco, marrom, marinho e preto.

No rigor da moda e por apenas Cr\$ 22,00 o metro. E não se esqueça compre por menos o que vale muito mais comprando de segunda a sábado o "Artigo da semana" da

Semana Carioca
17 - AV. GOMES FREIRE - 17

DOS ESTADOS

Auxilio Aos Psicopatas — Alterando os Dias da Semana — Arrecadação Paraense — Assassinou o Proprio Pai — Assinou Um Convênio de Educação — Inaugurada Uma Rodovia

AUXILIO AOS PSICOPATAS — Em Goiânia, Goiás, o governador do Estado recebeu um telegrama do presidente da República comunicando que foi aprovado um auxílio de 800 mil cruzeiros para as obras de assistência aos psicopatas de Goiás.

ALTEROU OS DIAS DA SEMANA — Telegrafia de Fortaleza, Ceará, informa que o prefeito da cidade de Buxio, acusado de adulterar uma curiosa medida, que transfere o dia de domingo para quinta-feira, 4 de outubro, foi dada pelo líder udenista na Assembleia Estadual, Fernando Teixeira, que o recebeu daquela cidade.

ARRECADACAO PARAENSE — Telegrafia de Belém, Pará, informa que a arrecadação de Rendas do Estado arrecadou, em junho último, Cr\$ 6.141.391,10.

ASSASSINOU O PROPRIO PAI — Notícias de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, que depois de 48 horas de interlú-

torios, a jovem professora Teda Gladio confessou ter assassinado seu pai, o industrial Antonio Miral, fazendo-o ingerir três cápsulas com arsenio justificando o crime disse, tendo cometido por piedade para com a sua mãe, pois "estava cansada de vê-la sofrer".

ASSINANDO O CONVENIO — Em Recife, Pernambuco, no palácio do governo, foram assinados os convênios entre o Estado e o Ministério da Educação; Campanha Nacional da Criança, com uma contribuição da União de Cr\$ 2.500.000,00; para a construção de cem escolas rurais, com a contribuição do Departamento Nacional de Educação, de Cr\$ 6.000.000,00; para a construção de 4 grupos escolares, Cr\$ 1.000.000,00; para a construção de um ginásio no interior do Estado, Cr\$ 600.000,00; para a construção de três escolas normais rurais.

INAUGURADA A RODOVIA — Informam de Goiânia, Goiás, que foi inaugurado o primeiro

Codeinol
CONTRA BRONQUITES ASMAS TOSSES RESQUIDADAS E COQUELUSCO
— nunca falha —

AS ARTES

NOTICIÁRIO

Inaugura-se hoje, às 18 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição de Artes do JOINT (American Jewish Joint Distribution Committee), para a qual mais de cem artistas contribuíram com os seus trabalhos. A Exposição estará aberta diariamente (inclusive aos domingos) de 11 às 18 horas, até o dia 20 de Julho. Entrada franca.

O 22º sarau da Cultura Artística a realizar-se hoje, às 21 horas, constará de um concerto sinfônico do qual participarão a Orquestra Sinfônica Brasileira e o pianista Byron Janis que, tão auspiciosamente inaugurou, este ano, a temporada daquela sociedade. O programa é o seguinte: I — Tchaikowski — Rêve e Julietta; Rachmaninoff — Concerto n. 2, em dó menor; II — Rimsky-Korsakoff — Scheherazade.

Realizou-se no Salão do Conservatório de Música da cidade de Livramento um recital do tenor João Cunha, tendo ao piano a consagrada pianista Ruth Helm. Foi o seguinte o programa interpretado pelo grande tenor brasileiro: Primeira parte: Domenico Sarri, Sen corre L'agnetta (aria antiga); F. Schubert, La Barcarolle; Ch. Gounod, Pour la chanter; Gretchenoff, My native land. Segunda Parte: F. Mignone, Quando uma flor desabrocha; Cândido das Neves, A última estrofe; Luiz de F. Branco, Serenata; Hechel Tavares, Azulão. Terceira Parte: A. Buzzi-Peccia, Mal d'amore; C. A. Bixio, Torna Piccina; G. Raimondo, Scrivimi. E. de Curtis, Torna a Surriento.

Hoje, na Discoteca da Associação Brasileira de Imprensa: Música Popular Sul-Americana.

O TEATRO

ABERTURA DO TEATRO MECANICO NA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA

Entre os preparativos excepcionais para a inauguração da Exposição Internacional de In-

dustria e Comercio, no próximo dia 10 do corrente, cumpre salientar a abertura do grande Teatro Mecânico, que nessa noite, ao sr. presidente da República, e aos convidados especiais, funcionará como "Boite". Além dos vários números artísticos, escolhidos para a abertura inaugural, serão levados ao grande palco giratório balados clássicos e ligeiros bem como números musicais a cargo de toda uma orquestra de professores e maestros.

No próximo sábado e domingo principiarão a funcionar os palcos giratórios do Teatro Mecânico, unico no genero em toda a America, reservados exclusivamente a espetáculos de alta classe artística.

"CHUVA" NO REGINA

Desde a sua estréia quarta-feira, vem constituindo um grande acontecimento a "rentrée" de "Chuva" com Dulcina e Odilon no Teatro Regina.

O publico, que tem enchido o teatrinho da Cinelandia aplaudindo esta nova edição da grande peça de Somerset Maugham em que, ao lado de Dulcina na sua maior criação no papel de "Sadie Thompson" e de Odilon no fanático "reverendo" aparecem Conchita Moraes — Suzana Negri — Jorge Diniz — Roberto Fortes — Jardel Jerolim — Filho — Luiz Delfino — Lidia Vani e outros.

A MENTIRA TEATRAL

A Companhia Valtier Pinto ira a Argentina.

VOCE SABIA

que Iracema Vitoria fugiu da Companhia Percy Gonçalves, em Porto Alegre, com um sobrinho do Rebeco?

COISAS QUE INCOMODAM

O sucesso da temporada oficial deste ano no Municipal.

O FILME DE HOJE

VITORIA: "Sua unica salda" — Sandro Polonio.

O COMENTARIO DA NOITE

— Agora mesmo é que a Companhia Procopio em São Paulo não vai lá das pernas — comentava ontem no saguão do Gloria o Murilo Gandra. — Já não tem "sirene".



Em São Paulo, o casal Roberto Alves de Almeida em palestra com a senhora Cândido Lobo e o Embaixador Ciro de Freitas Vale. (Foto Sombra)

NOVO CONTRATO PARA A "ESTRELA" DE "SAIGON"

Veronica Lake, estrela segunda-feira próxima nos cinemas "Vigil", "Paradiso", "Astoria", "Olinda", "Star Ritz", "Primor" e "Mascote", em "Saigon".

O CINEMA

2 ULTIMOS DIAS DE "A RUA DO DELÍM VERDE" — Os 8 cinemas Metro exibirão, hoje e amanhã, o grande sucesso Metro-Goldwyn-Mayer, que é "A rua do Delím Verde", interpretação de Lana Turner, Donna Reed, Van Heflin e Richard Hart.

Lana Turner está marcando grande triunfo pessoal com sua interpretação de Marianne Patow, rei nesse filme espetacular.

Dia Astrologico

HOJE, 6 — A's horas da manhã são boas para iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

— As possibilidades felizes ou não de hoje e com novas e numerosas razões para todos os leitores nascidos em qualquer dia mês e ano, nos seguintes períodos: PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Perseverança, distúrbios orgânicos e confusão psíquica. 14, 15 e 16; 77, 78 e 79. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Instabilidade, preocupação e mal estar. A tarde e a noite serão de melhores augúrios. 3, 6 e 18; 21, 24 e 27. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Êxito no comércio e conquistas sociais. 1, 2 e 3; 10, 30 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Incidente, ansiedade e complicação com parentes e amigos. 1, 17 e 18; 78, 99 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Novas atividades, pensamento fixo e planos para o futuro. 11, 12 e 21; 90, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Mente belicosa, com presença de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 55 e 36. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Diabólicas, instabilidade, nervosismo. 4, 9 e 6; 81, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Generalidade pela manhã, noite perigosa, com alguma imprevidência. 5, 6 e 8; 13, 23 e 34. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Arrependimento e pensamentos voltados para máis acontecimentos. 19, 20 e 21; 10, 12 e 91. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Males do estômago e nervos abalados pela manhã. A tarde será dispendiosa alegre e sorte uns amores. 10, 17 e 18; 70, 80 e 90. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Neurastenia, caráter revoltado e a manhã será favorável. 13, 14 e 17; 22, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aspectos favoráveis e a noite será de conquistas ocasionais. 9, 18 e 20; 14, 33 e 84. (horas e números).

MIRAKOFF

O CINEMA

2 ULTIMOS DIAS DE "A RUA DO DELÍM VERDE"

Os 8 cinemas Metro exibirão, hoje e amanhã, o grande sucesso Metro-Goldwyn-Mayer, que é "A rua do Delím Verde", interpretação de Lana Turner, Donna Reed, Van Heflin e Richard Hart.

Lana Turner está marcando grande triunfo pessoal com sua interpretação de Marianne Patow, rei nesse filme espetacular.

Dia Astrologico

HOJE, 6 — A's horas da manhã são boas para iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

— As possibilidades felizes ou não de hoje e com novas e numerosas razões para todos os leitores nascidos em qualquer dia mês e ano, nos seguintes períodos: PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Perseverança, distúrbios orgânicos e confusão psíquica. 14, 15 e 16; 77, 78 e 79. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Instabilidade, preocupação e mal estar. A tarde e a noite serão de melhores augúrios. 3, 6 e 18; 21, 24 e 27. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Êxito no comércio e conquistas sociais. 1, 2 e 3; 10, 30 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Incidente, ansiedade e complicação com parentes e amigos. 1, 17 e 18; 78, 99 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Novas atividades, pensamento fixo e planos para o futuro. 11, 12 e 21; 90, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Mente belicosa, com presença de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 55 e 36. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Diabólicas, instabilidade, nervosismo. 4, 9 e 6; 81, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Generalidade pela manhã, noite perigosa, com alguma imprevidência. 5, 6 e 8; 13, 23 e 34. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Arrependimento e pensamentos voltados para máis acontecimentos. 19, 20 e 21; 10, 12 e 91. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Males do estômago e nervos abalados pela manhã. A tarde será dispendiosa alegre e sorte uns amores. 10, 17 e 18; 70, 80 e 90. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Neurastenia, caráter revoltado e a manhã será favorável. 13, 14 e 17; 22, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aspectos favoráveis e a noite será de conquistas ocasionais. 9, 18 e 20; 14, 33 e 84. (horas e números).

MIRAKOFF

Dr. Paulo Perissé

Varizes — Intestinais — Reto e Anus

Hemorroidas sem operação

Av. Rio Branco 108-10

1013 — Ed Martimelli

Consultas diariamente das 13 às 15 — Hora Marcada

Fone: 25-6531

A SOCIEDADE

DUAS FESTAS DE CARIDADE

Jacinto de Thormes

A "Campanha Nacional da Criança" é evidentemente um assunto muito sério. A campanha existe com uma eficiência enorme e isso graças ao apoio e o esforço dos que levam a proteção à criança brasileira tão pobremente dotada dos recursos primários da vida infantil. O próprio presidente da República auxilia essa campanha com o prestígio e o apoio do "Presidente de Honra" dessa organização.

Os métodos da campanha são muito bem estudados e levados a efeito por um espírito altamente digno e altruista. Cada Estado do Brasil colhe um mês e assim arrecada doativos para as suas crianças pobres.

Desta vez cabe o patrocínio ao Estado do Rio, que fará realizar no dia 16 do corrente um grande jantar e baile no Grill do Copacabana Palace, sob o alto patrocínio das senhoras ministro Clemente Mariani, governador B. Macedo Soares, Ivaí Nogueira Itagiba e secretário do Interior e Justiça daquele Estado.

Estou certo que essa será uma festa de grande sucesso social que simultaneamente preencherá a intenção de caridade humana.

No numero de maio de "Vogue" apareceram os chapéus de Frances Whitney, que agora serão sensacionalmente apresentados no próximo dia 8, às 17.30 horas, na A. B. I. O acontecimento será em benefício do Hospital dos Estrangeiros, sendo que a apresentação estará a cargo dos pintores Roberto Buyle Max, Milton da Costa, João dos Santos, Julio Sena, Carlos Thiré e Eros Gonçalves.

A sensação dessa tarde será o desfile que contará com as elegantes senhoras ministro Ragnar Kumlin, Jorge Eduardo Guinle e Valter Moreira Sales e Nenelle de Castro.

São grandes animadoras dessa festa as senhoras Kidder e Pawell.

Os ingressos podem ser reservados pelos telefones 25-7396 e 27-0534 e dão direito a todos os cocktails que os senhores quiserem experimentar.

Não quero esquecer de informar que haverá dança com uma orquestra que contará com o sr. Carlos Guinle Filho como "band-leader" e bateria.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: Celso Kelly.

Pedro Buarque Lima.

General Sebastião do Rego Barros.

Americo Lassance.

João Picano da Costa.

Coronel Plinio Raulino de Oliveira, diretor da Companhia Siderurgica Nacional.

Cataldo de Vicenti.

Italo Correla.

JOVENS: Adalberto Tinoco Barreto.

SENHORAS: Adelia Brage de Figueiredo.

Loures Camelo Espírito Santo.

Gullhermina Ferreira Henze, genitora do sr. Guilherme Henze.

Eugenia Vieira Machado Bittencourt.

Estefania Carvalho.

MENINOS: Ailton, filho do sr. Henrique dos Santos e da sra. Elza Correia dos Santos.

Ricardo José, filho do casal Eduardo José de Souza Rosa de Souza.

Ubiratan, filho do nosso companheiro das oficinas sr. Alfredo Ferreira de Souza e da sra. Agulomar Ferreira de Souza.

MENINA: Terezinha, filha do casal João Milaert-Maria José Gusmão Milaert.

Faz anos ontem, o sr. Faud Alda, diretor da taquígrafia do Supremo Tribunal Federal.

ALMOÇOS

Realiza-se hoje, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores oferecem ao professor Michel Simon, por motivo da recente alta condecoração que recebeu do governo brasileiro com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial.

A frente da comissão promotora dessa homenagem encontram-se os srs. embaixadores José Roberto de Macedo Soares — Paulo Bittencourt — Raimundo de Castro Maya — Renato Almeida — professor Azeu Amoroso Lima — Carlos Chagas Filho e Marcos Carneiro de Mendonça.

Saudará o homenageado o embaixador J. R. de Macedo Soares.

Realiza-se amanhã no Automóvel Clube o almoço de confraternização que a Câmara de Comercio Americana oferece ao sr. João Daxdt d'Oliveira e diretores da Associação Commercial do Rio de Janeiro e ao qual deverão comparecer também representantes de varias associações de comercio dos Estados presentemente reunidos no Rio.

VIAGANTES

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Jose Brasil Campio — João Alfredo Marterres e Luiz Catandeh de Carvalho Almeida Filho.

Para Vitoria: — Ramiro

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO PASSEIO — "A Rua do Delím Verde"

com Van Heflin e Lana Turner. A's 11.25 — 1.50 — 4.40 — 7.20 — e 10 horas.

PLAZA — "Terra desolada"

com Danny Kaye. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Quem é quem"

com Errol Flynn e Ida Lupino. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "A Cantina de Marrocos"

com "O genio do mal". Sessões a partir de 2 horas.

CANTALIOLO — (Sessões matutinas)

— Jorjane e duenhos. Sessões a partir de 10 horas.

PARISIENSE — "A luta de Joe Louis x Walcott"

com "Abolvidas". A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "O crime de Paris"

com Louis Louvet. 9.5 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO

PASSEIO

TEL. 22.6300 E 1.140

11:25-1:50-4:40-7:20-10:15

METRO

COPACABANA

TEL. 47.2720

HOJE 2-4-40-7-20-10:15

METRO

TIJUCA

TEL. 48.9920

A RUA DO

DELFIN

VERDE

LANA TURNER

VAN DONNA RICHARD

HEFLIN REED HART

"Come Dishes Street"

© Nacionalidade

JOSUA DA SILVA

ESTE FILME NA SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS METRO

FILME

METRO - GOLDWYN - MAYER

ELIZABETH TAYLOR

TOM DRAKE

FRANK MORGAN

Maravilhoso

TECHNICOLOR

5ª Feira nos 3 Cines Metro

Atoragem de

Lassie

"COURTESY OF LASSIE"

RKO Radio

PLAZA ASTORIA OLINDA
RITZ • STAR HOJE

MORARIO
9 - 4 - 6 A - 10

2^a Semana

*"Um mundo de belas
gas e Gargalhadas:"*

SAMUEL GOLDWYN
apresenta

Danny Kaye

um Filme
DOMESTICADO

de Virginia Mayo

VIRGINIA MAYO

uma Gargalha Contida

FILM
TECHNICOLOR

RKO Radio

DEFENDE O SR. SOUZA COSTA A GARANTIA FISCAL AO EMPRÉSTIMO À LIGHT

(Conclusão da 2ª página)

ma de considerar o assunto. Se houvesse novamente de opinar, meu parecer seria, de novo, rigorosamente contrário. Hoje, como naquele tempo exclusivamente, atendendo ao aspecto financeiro-econômico e ao interesse do país.

A AÇÃO DO GOVERNO EM FACE DO PROJETO DA USINA SALTO

Depois de ler, na integra, um parecer no qual está consubstanciado o ponto de vista do Ministério da Fazenda, em 1938, contrariamente à construção da Usina de Salto, fica que basta aquele documento para demonstrar não procederem as conclusões a que chegou o gen. Juarez Távora e justificar a ação do governo, que não foi de complacência, mas decorreu do convencimento de que era mais conveniente ao interesse nacional a compra de energia, destinando a ideia de realizar as obras nas condições pretendidas. Aliás, prossegue, não surgiu por influência da Light a ideia de conseguir energia para a Central do Brasil por meio de compra, pois já por ocasião da concorrência pública para a sua eletrificação se concluiu que seria mais prático apelar-se para a indústria particular. Em vista disso, a Comissão julgou conveniente obter da Light os preços e as condições em que poderia fornecer a Central do Brasil a energia necessária, sendo favorável a decisão em aceitar os preços propostos. E firma-se mais adiante, o ex. Sr. Souza Costa:

Da leitura de todo o processo nada se encontra que não seja quer da parte do Ministério da Viação, quer da parte do Ministério da Fazenda o desejo unânime de defender o interesse nacional por uma forma ou por outra. Entendiam essas Secretarias de Estado a solução do problema de maneira diferente. Achava o Ministério da Viação que era preferível a construção da usina. Entendia o Ministério da Fazenda — e esta foi a opinião que prevaleceu — ser preferível a compra da energia elétrica. A interferência da Light se fez através de exposições que fazia da mesma forma, com o mesmo direito, com que o fizeram o outro interessado, o Consórcio Italiano, defendendo a construção da Usina do Salto.

Presseguido, declara o ora- dor que a Central do Brasil está obtendo energia elétrica por um preço que nenhuma central elétrica poderia dar. O seu interesse, porém, não é defender a excelência do contrato, nem a sua conveniência, mas deixar claro que não foi a influência da Light que levou o governo a tomar a sua decisão tão criticada pelo gen. Juarez Távora.

A LIGHT EM FACE DAS LEIS

Respondendo à segunda carta do gen. Juarez Távora, na qual procura provar a recusa sistemática da Light ao cumprimento de dispositivos legais do Código de Águas Referido em longa carta, a prorrogação do contrato da Sociedade Anônima do Salto, obtido em 1932, alega que ele está caduco. Trata da prorrogação do contrato do serviço telefônico, obtido em 1932.

Renova o caso da Usina do Salto sem fato novo salvo uma

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Su-
xo e urinárias — Pré-nupcial
— Assembléia, 98, sala 12 —
Telefones: 42-1071 — 9 às 11
e 15 às 19 horas.

RAIOS X

FOTOGRAFIAS
Exames radiológicos em
residência

Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12
e 14 às 18 horas

R. Arcajo Porto Ale-
gre, 70-9.º andar

TEL 22 5350

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
RUA DO ROSARIO, 88
de 1 a 7

energia; tem, apenas, os seus

bragos. Os povos que podem dispor de cavalos a vapor ou Kws e de três, multiplicam o trabalho de seus cidadãos pelo número de elementos postos à disposição de cada um. O rendimento é um noroceto, de um canadense, de um norte-americano, de um inglês, é superior ao de um brasileiro, única e exclusivamente, por esse motivo. A eficiência técnica, resultante da experiência ou da utilização dos meios de produção, aumenta, artificialmente, o valor dessa produção, mas não os meios que podem aumentar a produção: a eficiência técnica não os podem aumentar. Estes meios não determinam, basicamente, pela energia hidro-elétrica. O Brasil está entre os primeiros países do mundo em consideração ao número de Kws instalados. O Brasil é um dos últimos. Se formas verificadas a energia à disposição de cada brasileiro e firmamos um confronto com o que pode dispor um cidadão norte-americano, encontramos uma diferença da ordem, talvez, de um por mil.

Não creio, senhores, que tenhamos aqui a questão que mais de outros nos interessa, que maior urgência tenha de ser resolvida, a questão de procurarmos aumentar a multiplicidade da energia do homem brasileiro.

CONCLUSÃO

Toda a demora na realização desse empréstimo só pode redundar em maiores dificuldades na importação de materiais, em maior ineficiência da realização das obras em prejuízo fático e inestimável para a economia brasileira.

São previstas como consta do relatório do deputado Israel Pinheiro, dificuldades enormes na comissão de novas prioridades, logo que entre em execução o plano Marshall.

A operação financeira, pela sua condição de prazo e juros e altamente vantajosa, sendo de toda aconselhável até a conveniência que o Poder Executivo valendo-se das vantagens oferecidas pelo Banco Internacional, procure, com operações semelhantes, resolver os variados e complexos problemas econômicos que exigem vultoso capital e que estão, como o de transportes e a reclamação solução imediata.

Toda a política, sr. presidente, que vise retardar a realização dessa operação e dificultar a aplicação desses recursos em obras de tão profundo interesse da nossa economia é, positivamente, contrária e nefasta ao interesse do país e, por isso, apelo para a Câmara no sentido de que não retarde mais a consideração do assunto, não lhe permita a proteção e a aprovação substitutivo que ora lhe é apresentado pela Comissão de Finanças o que foi elaborado de todo de considerável desenvolvimento e parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

A operação não é apenas de interesse da Light, é, principalmente, essencial para o Brasil.

SUBSTITUTIVO

O Congresso Nacional decretar: Art. 1.º — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a dar a garantia do Tesouro Nacional a um empréstimo de 10 milhões de dólares, a ser contratado pela Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd., de Toronto, Canadá, junto ao International Bank for Reconstruction and Development.

Parágrafo único — O Governo Brasileiro fica subrogado nas garantias reais e outras que a Light, a Canadian Light & Power Co. Ltd., de Toronto, Canadá, deverá prestar ao International Bank of Reconstruction and Development.

Art. 2.º — O produto desse empréstimo será destinado, pelo Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd., a cobrir o custo de maquinarias, equipamentos e materiais e mão de obra relacionados com a ampliação da capacidade de força e energia elétrica e o desenvolvimento dos serviços telefônicos de gás e água em execução pelas suas subsidiárias que operam esses serviços de utilidade pública no Distrito Federal e Estados de São Paulo e Minas Gerais.

— Em outras palavras — acrescenta — quer-se aumentar de 3.346.000 de kw para 7.550.000 de kw a produção de energia.

Ora, meus senhores, haverá algum problema que mais o perturba com o interesse da nação do que este de aumentar os elementos que multiplicam a capacidade do homem?

O povo brasileiro, cotado com os povos, mesmo os mais adiantados do mundo, não produz mais nem mesmo o que há é que faltam aos homens do Brasil os elementos que multiplicam a capacidade de trabalho.

A atividade do homem brasileiro é desacompanhada, normalmente, de todo e qualquer apoio mecânico. Ele não tem o multiplicador de sua

O Problema das Favelas

(Conclusão da 1ª página)

Na próxima quinta-feira, o o prefeito Mendes de Moraes reunirá em seu gabinete todos os integrantes das várias comissões designadas para estudar o problema das favelas, em seus vários aspectos, expondo o seu plano e dando, desde logo, início aos trabalhos, melhorando assim a situação de grande parte da população carioca.

Revolta no Peru; Sem Constituição

(Conclusão da 1ª página)

o Julica relin absoluta tranquilidade no país.

6 — O governo adotou providências necessárias para restabelecer a ordem onde a mesma foi alterada.

7 — A partir da data da expedição deste decreto, ficam suspensas as garantias constitucionais e de acordo com a lei, o Inspetor geral do Exército assumirá o comando geral da guarnição de Lima e dos arredores de Callao e de Ancón, e, em consequência, o comando das forças das instituições armadas como a Guarda Civil e a Guarda Republicana.

8 — O comandante geral das armas expediu uma ordem limitando por motivo de ordem pública, as reuniões e o funcionamento de determinadas casas de diversões.

9 — O chefe do Exército dirigiu a seguinte mensagem às tropas sublecionadas:

"O Inspetor geral do Exército, autorizado pelo governo, em vista do movimento subversivo surgido nas cidades de Julica e Puno, pede aos oficiais e soldados sublecionados que reconhecem sua atitude e lhes fa-

zerem que as instituições armadas da república condenam esse movimento e mantêm sua adesão ao regime legalmente constituído. O governo, usando a atribuição constitucional resolveu decretar a suspensão das garantias individuais. Em consequência, adotará todas as medidas necessárias para restabelecer a ordem onde a mesma foi alterada medidas cujo cumprimento ficam, a cargo das instituições armadas.

Lima, 5 de julho de 1948.

Anunciar é aumentar os negócios! ★ ★ ★

DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O ENQUADRAMENTO DOS EXTRANUMERÁRIOS E A REGULAMENTAÇÃO DO ARTIGO 23

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Pelo projeto de lei de reajustamento dos vencimentos e salários do funcionalismo federal, foram reestruturadas as séries funcionais de extranumerários mensais, cujas referências foram equiparadas às letras do sistema de carreira, insulso pela lei 484, de 28 de outubro de 1946.

A medida, de iniciativa do sr. Marcos Botelho, diretor de Divisão do DASP, além de seu alto e meritório alcance, para uma política democrática de administração do pessoal, representa um passo avançado no sentido da eliminação do regime de casta dentro do serviço público.

Seu real objetivo, porém, é o de cumprir oportunamente o disposto no artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias, que equiparou alguns milhares de extranumerários aos funcionários de carreira, dando-lhes o mesmo "status", reconhecendo-lhes, pois, os mesmos direitos, deveres e vantagens.

Pela atual estrutura das séries funcionais, o enquadramento automático dos extranumerários nos quadros do serviço público federal, não poderia proporcionar-se sem que se fizesse uma revisão das tabelas respectivas visto que o enquadramento de salários dos primeiros não acompanharia o dos segundos, havendo, mesmo, tal discrepância nos dois sistemas que se a medida arbitrária de promoção geral poderia resolver o impasse.

O espírito que presidiu, pois, a reforma das escalas de salários de extranumerários, foi o mesmo que assistiu ao constituinte de 1946, quando regulou o artigo 23 daquelas disposições, cuja regulamentação, porém, corre de S. para C. e não de C. para S.

Estreito como parecia, certo a que milhares de servidores públicos, cujos interesses e direitos seriam afetados, estariam definidos por esta regulamentação, aguardando ainda o pronunciamento do legislativo, que segundo parece, não perceberia ainda a magnitude do ato, sua repercussão política e de certo modo, a ansiedade com que se operou.

O retardamento representa um prejuízo. Não se dá ordem com a ordem, como também de ordem moral de vez que essa lei ordinária decorrerá o reconhecimento.

QUANDO OS HOMENS DO GOVERNO SAEM A RUA

(Conclusão da 1ª página)

ra nas casas de campo dos chefes soviéticos, em Rublev, onde havia a de meu próprio pai, como os homens do governo eram acompanhados, como sombras, pelos encarregados de sua segurança.

Acompanhei muitas vezes, ali, Chubar, o suplente de Molotov no Politburo, enquanto ele praticava o sky. E observei que, além do enorme policiamento que protegia toda a extensão do bosque de Rublev, onde estavam encravadas as ditas moradas de recreio, havia sempre uns tantos agentes encarregados de contornar por todos os lados o grupo constituído por Chubar, sua família e seus amigos, de forma a evitar surpresas, vissem de onde quer que fosse.

Também observei o mesmo fato naquelas estações de recreio, em relação a Kaganovich, o qual preferia um barco a um par de skis e, por isso, navegava sempre contornado de barcos de vigilância, tal como Chubar de skisadores.

O TEATRO E AS CLASSES DE ESPETADORES

E relação aos teatros e outras casas de diversões, é também sensível a profunda diferenciação de classe entre os círculos diligentes e os simples cidadãos soviéticos.

Assim, em Moscou, para que um cidadão comum possa ingressar nos teatros "Bolschoi" (grande), de Ópera e Bailados, M. H. A. T. (Teatro Acadêmico de Arte de Moscou), Mali (pequeno), teatro dramático; Filial do Teatro Bolschoi e muitos outros, deve permanecer o dia todo na fila de milhares de pessoas, junto à bilheteria, e, pagando por um ingresso a importância de 10 a 30 rublos, adquire-lo para um espetáculo que se realizará daí a 10, 20 dias.

Mas para nós, da geração governamental, a frequência de qualquer teatro não apresentava nem trabalho nem despesa. Em cada teatro de Moscou há camarotes reservados, não vendáveis ao público comum, destinados aos membros do "Politburo", Comitê Central do Partido, Conselho de Comissários do Povo, Comitê Ex-

ecutivo Central, etc., e suas famílias, sendo que para que eu, "membro do governo" de treze anos de idade, pudesse ingressar em qualquer teatro era suficiente um cartãozinho do meu pai, com a indicação do número de matrícula de membro do Comitê Central Executivo do Partido.

OUTRO TEATRO: AS PARADAS MILITARES

M 7 de novembro de 1935, assisti novamente à parada militar, com a demonstração de organizações civis, realizadas na Praça Vermelha.

Estava na companhia de toda a minha família, exce- tuando o meu irmão Volodia, de um ano de idade.

Não descreverei os detalhes desta parada, que me nuda diferia das pomposas paradas e desfiles militares da atualidade, organizadas por Stalin com o propósito de atomizar o "mundo capitalista".

Direi somente que na organização deste desfile, já em 1935, se notava a gradação pedante, que existe até hoje, não somente entre os "cidadãos comuns" e o "governo". Já naquela época, os quadros do governo eram divididos em 10-15 categorias, sendo que cada uma dessas categorias privilegiadas tinha de ocupar, pontualmente às 8.30 horas, o número correspondente da tribuna. O espetáculo era muito parecido com o de uma manada de cavalos amestrados ocupando as suas mangueiras nas cavalarias.

Tanto as tropas como os desfilantes civis também eram muito bem "treinados", sendo cada palavra de ordem, pronunciada ou escrita nos distícos carregados pelos manifestantes, redigida previamente pelo Comitê Central do Partido.

O desfile dava uma impressão geral de um espetáculo teatral muito bem ensaiado.

SEGREDOS MAIS SECRE-TOS

C ONTINUANDO a morar na "Casa do Governo" não me limito a conhecer somente estes "segredos". Outros "segredos", muito mais secretos, chegaram ao meu conhecimento, nos princípios de 1936.

(Continua)

VARIOS FATOS POLICIAIS

HOMICÍDIOS E TENTATIVAS

No Parque Proletário, existente à Avenida dos Democratas n. 238, residem há bastante tempo João Ubaldino de Faria, preto, de 33 anos de idade, solteiro, brasileiro e Rinaldo de I. tal.

Entre os dois existiu sempre uma rivalidade terrível, que os levava a constantes discussões. Na madrugada de ontem, os dois se encontraram. Discutiram. Entraram em luta corporal.

Em dado momento sendo Rinaldo que estava levando a pior na luta acabou de uma navalha e, com uma agulha fantástica, desferiu extenso golpe no abdome de João, pondo os intestinos à mostra.

A vítima foi recolhida por uma ambulância e conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer na mesa de operação tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O criminoso evadiuse, estando as autoridades do 2.º distrito policial em seu encalço.

CASEMIRA DA CONFERÊNCIA

CAO, português de 51 anos de idade, morador à rua Aires Ocasal, 94, no morro do J. carelino quando se encontrava na madrugada de ontem próximo à sua residência, foi assaltado por três indivíduos, trajando farda de soldado do Exército. Repelidos energicamente, os seus propósitos, os indivíduos terminaram abandonando a presa, tendo um deles entretanto revelando o seu espírito perverso, desferindo-lhe profundo golpe no abdome.

A vítima depois de receber os primeiros curativos no Posto de Assistência do Melen, foi removida, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

O comissário P. Kus, de serviço na delegacia do 19.º distrito policial, iniciou diligências para identificar os perigosos assaltantes.

JOSE NOGUEIRA FONSECA, de 30 anos de idade, solteiro, morador no barracão número 15/ do interior da Favela em virtude de haver chegado em sua residência, gravemente ferido, um seu cão de nome "Caraca" tentara invadir de faca em punho o barracão vizinho, residência da sr. Regina Francisca da Silva, que conta 50 anos de idade, para assassinar o seu filho, Jaime, de 20 anos de idade.

Aquela senhora, vendo que José Nogueira terminava assassinando o filho jogou sobre a cabeça do agressor uma chaleira de água fervente, evitando dessa maneira o assassinato do filho.

Com queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, foi José Nogueira internado no Hospital de Pronto Socorro.

O comissário de serviço na delegacia do 11.º distrito policial instaurou inquérito.

ACIDENTES

O carteiro Moacir Simonini Rumbelberger, de 40 anos de idade, solteiro residente à rua Carolina Amado, 124, quando viajava domo no ônibus chapa 8.01 22, da Viação Santa Helena, que trafegava pela avenida Suburbana, tendo o braço esquerdo do lado de fora do veículo, bateu no bonde número "Pillares" tendo o mesmo fraturado em três partes.

A vítima foi socorrida no Posto de Assistência do Meiter, tendo o comissário de serviço na delegacia do 22.º distrito policial registrado o fato.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, queixouse o sr. Julio Xavier Marques do Couto Junior, diretor da Sociedade Cultural Inglesa, instalada à rua S. Ferreira, 23, de que foi roubada dali uma máquina de escrever, no valor de Cr\$ 3.000,00.

TINTAS 77

Emaltes — Oleos — Vernizes Ferramentais para pinturas e todos os artigos para pintura não encontram em consultoria a CASA DAS TINTAS FINAS R. Buenos Aires 17 Fones 3132 e 23.3890

Doenças da pele

Sífilis — eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses — Eletroterapia DR. AGOSTINHO DA CUNHA Dip. Instituto Mangueiras — Assembléia 73 TEL. 32-3265

RAVEL OFERECE, DURANTE ESTA SEMANA, CAMISAS BRANCAS COM BARBATANA NO COLARINHO, E PUNHOS AMERICANOS DE CR\$ 58,00 POR 47,00 - AVENIDA RIO BRANCO N. 1

EM SÃO PAULO A FINALÍSSIMA

Cariocas e Paulistas Decidirão o Troféu "Paulo Goulart de Oliveira"

Esteve reunido, ontem, o Conselho Técnico de Futebol da CBD para julgar as sumárias dos jogos realizados sábado, na capital, entre cariocas e fluminenses e domingo, em São Paulo, entre paulistas e mineiros, pelo Torneio "Paulo Goulart de Oliveira". Foram aprovados ambos os jogos, em consequência considerados finalistas daquele troféu os selecionados carioca e paulista. A Federação Mineira de Futebol apresentou na reunião um protesto contra a inclusão, no calendário adversário, de três elementos que considerava "maiores de 16 anos" pelo fato dos referidos atletas terem completado, já aquela idade. Julgou o Conselho Técnico sem efeito o protesto uma vez que, da interpretação do Regulamento do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira" resulta que são considerados aptos a participarem do Torneio todos os atletas de 16 a 18 anos, isto é, que não tenham completado 19 anos.

Os dois times finalistas, o Fluminense, vice-campeão e o Vasco, campeão do Torneio

NO PACAEMBU A FINALÍSSIMA

Em seguida, o Conselho Técnico procedeu ao sorteio do local para a "finalíssima", tendo como representante da Federação Metropolitana Luiz Viana e, da Federação Paulista de Futebol, Albino Mesquita, membro do Conselho. O sorteio indicou São Paulo para a partida decisiva. O jogo será realizado no Pacaembu, na noite de quinta-feira, depois de amanhã, sob a direção do árbitro Gerardo Fernandes, da Federação Mineira.

SEGUIRÃO AMANHÃ POSSIVELMENTE

Apurou a nossa reportagem que a delegação carioca deverá seguir amanhã a tarde para São Paulo. Possivelmente a viagem será feita por via aérea.

TUBERCULOSE

Dr. C. Carvalho Leite

Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas

Dr. Paulo M. Tavares

Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas

Médicos do sanatório

Azevedo Lima

Cons. — SENADOR DANTAS, 40-4º ANDAR

Tel. 42.7209

CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL DE BASQUETEBOL

A 21 o Início — As Entidades Inscritas

A Comissão Técnica do C. B. de 21 próximo para o início da disputa do Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquet.

Para intervir neste certame inscreveram-se as seguintes entidades:

F. Metropolitana — F. Mineira — F. Paranaense — F. Paulista — F. Fluminense — F. Sergipana.

Avany Bruno

Pode não ser nada disso



HELENO CHEGOU ONTEM: Chegou ontem, procedente de Buenos Aires, Helene de Freitas. Veio com licença especial da diretoria do Boca Juniors, a fim de casar-se depois de amanhã. Vemos nas duas fotos acima Helene em companhia de um nosso companheiro e em baixo, ao lado de sua mãe d. Maria Rita

Nas Livrarias ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

DE

BELMIRO VALVERDE

UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTÓRIA POLÍTICA DA COLÔNIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL

Enviado pelo correio postal — LIVRARIA CIVILIZADA, 150 BRASILEIRA RUA DO OUVIDOR, 94 Preço: Cr\$ 50,00



Os dois times finalistas, o Fluminense, vice-campeão e o Vasco, campeão do Torneio

Vencedor o Vasco do Torneio Início

Classificou-se o Olaria no 2º Posto — Resultados dos Jogos — Outras Notas

Juliz: Mário Viana.

FLAMENGO: Luiz Miguel e Norival; Vaguinho, Beto e Lúizinho. Edmar Gringo, Jair e Valter.

AMÉRICA: Osni, Alcides e Joel; Gamba, Castanheira e Amaro; Haroldo, Carlinhos, Cesar, Roberto e Esquerdinha.

1.º tempo: América 1 x 0. 2.º tempo: Fluminense 1 x 1. Goais: Carlinhos para o América e Gringo para o Fluminense.

Decidido por penalidades: América 3 (Amaro) x Fluminense 1 (Jair).

5.º JOGO: Fluminense x Botafogo.

Juliz: Carlos de Oliveira Monteiro.

FLUMINENSE: Tarzan, Osni e Pé de Valsa; Rato, Milton e Ismael; Pereira, Emílio Juvenal, Simões e Rodrigues.

BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson e Sarco; Murinho, Nilton e Juvenal; Paraguai, Geninho, Zezinho, Otávio e Demostenes.

1.º tempo: Botafogo 1x0 goa de Zezinho. 2.º tempo: Botafogo 1x0.

6.º JOGO: Vasco x Bonsucesso.

Juliz: Mário Viana.

VASCO: Barbosa; Wilson e Rafanelli; Eli Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dima, Maneca e Chico.

BONSUCESSO: Jair; Natan e Miguel; Vitor, Agostinho e Valdemar; Tampinha, Engulga, Mariano, Cola e Socá.

1.º tempo: 0 x 0. 2.º tempo: 0 x 0.

Decidido por penalidades: Bonsucesso 2 (Engulga) x Vasco 1 (Zezinho).

7.º JOGO: S. Cristóvão x Canto do Rio.

Juliz: Valtir Jacinto Muniz.

S. CRISTÓVÃO: Joel; Murinho e Carrasco; Feladinho, Richard e Edson; Magalhães, Paulinho, Wilton, Nestor e Renato.

CANTO DO RIO: Delio; Lengruber e Manoelzinho; Edinho, Sodré e Pavlista; Helton, Raimundo, Geraldino, Quincas e Pascoal.

1.º tempo: 0 x 0. 2.º tempo: 0 x 0.

Decidido por penalidades: Canto do Rio 5 (Lengruber) x S. Cristóvão 4 (Magalhães).

8.º JOGO: Olaria x Madureira.

Juliz: Aristoclio Rocha.

OLARIA: Zezinho; Leleco e Lamparina; Valtir, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldino, Bafano, Limoeiro e Esquerdinha.

MADUREIRA: Milton; Beldio e Godofredo; Anzil, Claudionor e Messias; Lupercio, N. Nunes, Pedrinho, Jorge e Eu-napio.

1.º tempo: 0 x 0. 2.º tempo: Olaria 2 x 0 (Esquerdinha).

9.º JOGO: Flamengo x América.

Juliz: Mário Viana.

FLAMENGO: Luiz Miguel e Norival; Vaguinho, Beto e Lúizinho. Edmar Gringo, Jair e Valter.

AMÉRICA: Osni, Alcides e Joel; Gamba, Castanheira e Amaro; Haroldo, Carlinhos, Cesar, Roberto e Esquerdinha.

1.º tempo: América 1 x 0. 2.º tempo: Fluminense 1 x 1. Goais: Carlinhos para o América e Gringo para o Fluminense.

Decidido por penalidades: América 3 (Amaro) x Fluminense 1 (Jair).

5.º JOGO: Fluminense x Botafogo.

Juliz: Carlos de Oliveira Monteiro.

FLUMINENSE: Tarzan, Osni e Pé de Valsa; Rato, Milton e Ismael; Pereira, Emílio Juvenal, Simões e Rodrigues.

BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson e Sarco; Murinho, Nilton e Juvenal; Paraguai, Geninho, Zezinho, Otávio e Demostenes.

1.º tempo: Botafogo 1x0 goa de Zezinho. 2.º tempo: Botafogo 1x0.

6.º JOGO: Vasco x Bonsucesso.

Juliz: Mário Viana.

VASCO: Barbosa; Wilson e Rafanelli; Eli Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dima, Maneca e Chico.

BONSUCESSO: Jair; Natan e Miguel; Vitor, Agostinho e Valdemar; Tampinha, Engulga, Mariano, Cola e Socá.

1.º tempo: 0 x 0. 2.º tempo: 0 x 0.

Decidido por penalidades: Bonsucesso 2 (Engulga) x Vasco 1 (Zezinho).

7.º JOGO: S. Cristóvão x Canto do Rio.

Juliz: Valtir Jacinto Muniz.

S. CRISTÓVÃO: Joel; Murinho e Carrasco; Feladinho, Richard e Edson; Magalhães, Paulinho, Wilton, Nestor e Renato.

CANTO DO RIO: Delio; Lengruber e Manoelzinho; Edinho, Sodré e Pavlista; Helton, Raimundo, Geraldino, Quincas e Pascoal.

1.º tempo: 0 x 0. 2.º tempo: 0 x 0.

Decidido por penalidades: Canto do Rio 5 (Lengruber) x S. Cristóvão 4 (Magalhães).

8.º JOGO: Olaria x Madureira.

Juliz: Aristoclio Rocha.

OLARIA: Zezinho; Leleco e Lamparina; Valtir, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldino, Bafano, Limoeiro e Esquerdinha.

MADUREIRA: Milton; Beldio e Godofredo; Anzil, Claudionor e Messias; Lupercio, N. Nunes, Pedrinho, Jorge e Eu-napio.

1.º tempo: 0 x 0. 2.º tempo: Olaria 2 x 0 (Esquerdinha).

9.º JOGO: Flamengo x América.

Juliz: Mário Viana.

FLAMENGO: Luiz Miguel e Norival; Vaguinho, Beto e Lúizinho. Edmar Gringo, Jair e Valter.

AMÉRICA: Osni, Alcides e Joel; Gamba, Castanheira e Amaro; Haroldo, Carlinhos, Cesar, Roberto e Esquerdinha.

Mariano foi expulso de campo por jogo violento.

7.º JOGO: Olaria x Canto do Rio.

Juliz: Valtir Jacinto Muniz.

OLARIA: Zezinho; Leleco e Lamparina; Valtir, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldino, Bafano, Limoeiro e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Odair, Lengruber e Manoelzinho; Viciantini, Sodré e Pavlista; Nilton, Raimundo, Geraldino, Quincas e Pascoal.

1.º tempo: 0x0. 2.º tempo: Olaria 1x0 (Leleco) de penalty.

8.º JOGO: Vasco x América.

Juliz: Carlos de Oliveira Monteiro.

VASCO: Barbosa; Wilson e Rafanelli; Eli Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dima, Maneca e Chico.

AMÉRICA: Osni; Alcides e Joel; Milton, Castanheira e Amaro; Haroldo, Carlinhos, Roberto, Cesar e Esquerdinha.

1.º tempo: 0x0. 2.º tempo: 0x0. Decidido por penalidades: Vasco 3 (Friaça) x América 2 (Amaro).

9.º JOGO: Olaria x Botafogo.

Juliz: Carlos de Oliveira Monteiro.

OLARIA: Zezinho; Leleco e Lamparina; Valtir, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldino, Bafano, Limoeiro e Esquerdinha.

BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson e Santos; Murinho, Nilton e Juvenal; Paraguai, Geninho, Zezinho, Otávio e Demostenes.

1.º tempo: Vasco 1x0 (Chico) de penalty.

2.º tempo: Vasco 1x0.

6.º JOGO: Vasco x Bonsucesso.

Juliz: Mário Viana.

VASCO: Barbosa; Wilson e Rafanelli; Eli Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dima, Maneca e Chico.

BONSUCESSO: Jair; Natan e Miguel; Vitor, Agostinho e Valdemar; Tampinha, Engulga, Mariano, Cola e Socá.

1.º tempo: 0 x 0. 2.º tempo: 0 x 0.

Decidido por penalidades: Bonsucesso 2 (Engulga) x Vasco 1 (Zezinho).

7.º JOGO: S. Cristóvão x Canto do Rio.

Juliz: Valtir Jacinto Muniz.

S. CRISTÓVÃO: Joel; Murinho e Carrasco; Feladinho, Richard e Edson; Magalhães, Paulinho, Wilton, Nestor e Renato.

CANTO DO RIO: Delio; Lengruber e Manoelzinho; Edinho, Sodré e Pavlista; Helton, Raimundo, Geraldino, Quincas e Pascoal.

1.º tempo: 0 x 0. 2.º tempo: 0 x 0.

Decidido por penalidades: Canto do Rio 5 (Lengruber) x S. Cristóvão 4 (Magalhães).

8.º JOGO: Olaria x Madureira.

Juliz: Aristoclio Rocha.

OLARIA: Zezinho; Leleco e Lamparina; Valtir, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldino, Bafano, Limoeiro e Esquerdinha.

MADUREIRA: Milton; Beldio e Godofredo; Anzil, Claudionor e Messias; Lupercio, N. Nunes, Pedrinho, Jorge e Eu-napio.

1.º tempo: 0 x 0. 2.º tempo: Olaria 2 x 0 (Esquerdinha).

9.º JOGO: Flamengo x América.

Juliz: Mário Viana.

FLAMENGO: Luiz Miguel e Norival; Vaguinho, Beto e Lúizinho. Edmar Gringo, Jair e Valter.

AMÉRICA: Osni, Alcides e Joel; Gamba, Castanheira e Amaro; Haroldo, Carlinhos, Cesar, Roberto e Esquerdinha.

1.º tempo: América 1 x 0. 2.º tempo: Fluminense 1 x 1. Goais: Carlinhos para o América e Gringo para o Fluminense.

Decidido por penalidades: América 3 (Amaro) x Fluminense 1 (Jair).

5.º JOGO: Fluminense x Botafogo.

Juliz: Carlos de Oliveira Monteiro.

FLUMINENSE: Tarzan, Osni e Pé de Valsa; Rato, Milton e Ismael; Pereira, Emílio Juvenal, Simões e Rodrigues.

BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson e Sarco; Murinho, Nilton e Juvenal; Paraguai, Geninho, Zezinho, Otávio e Demostenes.

1.º tempo: Botafogo 1x0 goa de Zezinho. 2.º tempo: Botafogo 1x0.

6.º JOGO: Vasco x Bonsucesso.

Juliz: Mário Viana.

VASCO: Barbosa; Wilson e Rafanelli; Eli Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dima, Maneca e Chico.

BONSUCESSO: Jair; Natan e Miguel; Vitor, Agostinho e Valdemar; Tampinha, Engulga, Mariano, Cola e Socá.

1.º tempo: 0 x 0. 2.º tempo: 0 x 0.

Decidido por penalidades: Bonsucesso 2 (Engulga) x Vasco 1 (Zezinho).

7.º JOGO: S. Cristóvão x Canto do Rio.

Juliz: Valtir Jacinto Muniz.

S. CRISTÓVÃO: Joel; Murinho e Carrasco; Feladinho, Richard e Edson; Magalhães, Paulinho, Wilton, Nestor e Renato.

CANTO DO RIO: Delio; Lengruber e Manoelzinho; Edinho, Sodré e Pavlista; Helton, Raimundo, Geraldino, Quincas e Pascoal.

1.º tempo: 0 x 0. 2.º tempo: 0 x 0.

Decidido por penalidades: Canto do Rio 5 (Lengruber) x S. Cristóvão 4 (Magalhães).

8.º JOGO: Olaria x Madureira.

Juliz: Aristoclio Rocha.

OLARIA: Zezinho; Leleco e Lamparina; Valtir, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldino, Bafano, Limoeiro e Esquerdinha.

Alvarez Contra o Vasco

Chegou o passe do goleiro Alvarez, da Federação Uruguaia de Futebol, para o Bonsucesso.

O excelente jogador uruguaio poderá estreiar contra o Vasco.

1.º tempo: 0x0. 2.º tempo: 1x0 (Friaça).

8.º JOGO: Vasco x América.

Juliz: Carlos de Oliveira Monteiro.

VASCO: Barbosa; Wilson e Rafanelli; Eli Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dima, Maneca e Chico.

AMÉRICA: Osni; Alcides e Joel; Milton, Castanheira e Amaro; Haroldo, Carlinhos, Roberto, Cesar e Esquerdinha.

1.º tempo: 0x0. 2.º tempo: 0x0. Decidido por penalidades: Vasco 3 (Friaça) x América 2 (Amaro).

9.º JOGO: Olaria x Botafogo.

Juliz: Carlos de Oliveira Monteiro.

OLARIA: Zezinho; Leleco e Lamparina; Valtir, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldino, Bafano, Limoeiro e Esquerdinha.

BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson e Santos; Murinho, Nilton e Juvenal; Paraguai, Geninho, Zezinho, Otávio e Demostenes.

1.º tempo: Vasco 1x0 (Chico) de penalty.

2.º tempo: Vasco 1x0.

6.º JOGO: Vasco x Bonsucesso.

Juliz: Mário Viana.

VASCO: Barbosa; Wilson e Rafanelli; Eli Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dima, Maneca e Chico.

BONSUCESSO: Jair; Natan e Miguel; Vitor, Agostinho e Valdemar; Tampinha, Engulga, Mariano, Cola e Socá.

1.º tempo: 0 x 0. 2.º tempo: 0 x 0.

Decidido por penalidades: Bonsucesso 2 (Engulga) x Vasco 1 (Zezinho).

7.º JOGO: S. Cristóvão x Canto do Rio.

Juliz: Valtir Jacinto Muniz.

S. CRISTÓVÃO: Joel; Murinho e Carrasco; Feladinho, Richard e Edson; Magalhães, Paulinho, Wilton, Nestor e Renato.

CANTO DO RIO: Delio; Lengruber e Manoelzinho; Edinho, Sodré e Pavlista; Helton, Raimundo, Geraldino, Quincas e Pascoal.

1.º tempo: 0 x 0. 2.º tempo: 0 x 0.

Decidido por penalidades: Canto do Rio 5 (Lengruber) x S. Cristóvão 4 (Magalhães).

8.º JOGO: Olaria x Madureira.

Juliz: Aristoclio Rocha.

OLARIA: Zezinho; Leleco e Lamparina; Valtir, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldino, Bafano, Limoeiro e Esquerdinha.

MADUREIRA: Milton; Beldio e Godofredo; Anzil, Claudionor e Messias; Lupercio, N. Nunes, Pedrinho, Jorge e Eu-napio.

1.º tempo: 0 x 0. 2.º tempo: Olaria 2 x 0 (Esquerdinha).

9.º JOGO: Flamengo x América.

Juliz: Mário Viana.

FLAMENGO: Luiz Miguel e Norival; Vaguinho, Beto e Lúizinho. Edmar Gringo, Jair e Valter.

AMÉRICA: Osni, Alcides e Joel; Gamba, Castanheira e Amaro; Haroldo, Carlinhos, Cesar, Roberto e Esquerdinha.

1.º tempo: América 1 x 0. 2.º tempo: Fluminense 1 x 1. Goais: Carlinhos para o América e Gringo para o Fluminense.

Decidido por penalidades: América 3 (Amaro) x Fluminense 1 (Jair).

5.º JOGO: Fluminense x Botafogo.

Juliz: Carlos de Oliveira Monteiro.

FLUMINENSE: Tarzan, Osni e Pé de Valsa; Rato, Milton e Ismael; Pereira, Emílio Juvenal, Simões e Rodrigues.

BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson e Sarco; Murinho, Nilton e Juvenal; Paraguai, Geninho, Zezinho, Otávio e Demostenes.

1.º tempo: Botafogo 1x0 goa de Zezinho. 2.º tempo: Botafogo 1x0.

6.º JOGO: Vasco x Bonsucesso.

"VI IRIGOYEN ABRIR DON PEDRITO"

HÁ GANHAR E GANHAR

PEDRO DANTAS



Surpreendente, com ou sem desclassificação, a "performance" de Don Pedrito, avançando-se à maioria dos concorrentes no "São Francisco Xavier" e apertando Bambino, em final quase severo. Os 148 "curavados" de argentino excluem a possibilidade de existência à sua disposição, de um fundo de reservas inesgotável, e, por outro lado, provam que de qualquer modo, o nacional correu muito. Note-se que tinha ido para a fila, pensando mal. Se algum "cão" lhe doa, entretanto, há de ter esquentado com a corrida e o cavalo se apresentou correndo uma enormidade na reta, chegando a ameaçar o pilotado de Irigoyen em relação ao qual progredia, mas não avassaladoramente, antes e depois do cruzamento das respectivas trajetórias, fato que a Comissão Julgadora decidiu e que o público interpretou como "partido" tanto que minuiu o ganhador com uma valachinha bem regular.

Se o cruzamento de linhas foi incontestável, tendo terminado por dentro o que antes vinha por fora, o "partido" é incontestável. Don Pedrito é sabidamente "cerqueiro", como têm notado todos os joqueis que o dirigiram. E, portanto, o outro tivesse "abrindo" (os srs. comissários assistem à corrida em posição ideal para ver essas coisas), não o normal teria sido que o de fora seguisse por fora, toda vida, correndo em diagonal, junto com o outro. Acaharam na curva de fora, talvez, mas no 2º o prejudicado pelo devio, teria atropelado para ganhar mesmo a si, e, aqui, perdendo apenas em consequência da saída de Bambino, o prejuízo se tornaria de tal modo evidente, que a desclassificação seria recebida sem protestos. Essa tática defensiva tem pois, a dupla vantagem de reduzir o prejuízo o mínimo, ao mesmo tempo que o evidência.

Portanto, se estava sendo prejudicado, Don Pedrito não tinha nada que se para dentro. Foi, mas só porque é cerqueiro e procurou a curva, ao ser obrigado. Pela cerca, avançou novamente. Mas nos últimos metros, Bambino já não podia perder e não tinha mais exigido, que é como ele rendeu. Afirma-se que sem o "tu pra lá e eu pra cá", o argentino teria perdido, é mais que uma temeridade, é um completo absurdo.

Em conclusão: "partido" propriamente dito, não houve logo, não se justificavam as valas. Prejuízo decisivo também não houve logo, não se justificava a desclassificação. A corrida de Don Pedrito foi excelente, notável, mesmo. Mas, para o 2º lugar.

A Comissão de Corridas, na desclassificação de Bambino, agiu de acordo com o diploma do joquei Luiz Rigoni, confirmado também pelo vedor. Assim, desde ontem, em presença da nossa reportagem, o cel. Ademir Fonseca, membro da Comissão de Corridas.

— Vi Irigoyen abrir Don Pedrito — afirmou Rigoni após a corrida.

— Eu também — ressaltou o vedor, encarregado de relatar as ocorrências de cada corrida.

— "Bambino tinha sobras" — garante a maioria.

Afinal, com quem está a razão?

Assistimos a corrida da Taberna Especial. Infelizmente, estávamos sem binóculo, mas, o devio se verificou ali então, para todo mundo ver. E

IDENTICOS, OS DEPOIMENTOS DE LUIZ RIGONI E DO VEDOR — "BAMBINO TINHA SOBRAS" — OPINIAO GERAL — ADIADA A MESA REDONDA PROMETIDA PELO SR. CARLOS NOVIS — RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

bem da verdade podemos acrescentar, que houve algo.

Bambino, logo que dominou Saraván, veio até o meio da pista. Ali, teria "barrado" a atropelada de Don Pedrito.

O veterinário Mora, de acordo com as declarações de Irigoyen, adiantou ao repórter:

— Don Pedrito, sim, correu para dentro. É um animal "cerqueiro" que, devido a essa balda, sofreu uma desclassificação em São Paulo.

Amanhã, voltaremos ao "caso".

Foram as seguintes as resoluções de ontem da C. O.

a) — Permitir novamente a inscrição do animal Cerro Grande e chamar a atenção dos tratadores de La Malinche, Franinha, Derviche, Leste e Equino, sobre a indevididade destes animais na partida sendo Edulino pela última vez;

b) — registrar os compromissos de montarias para os animais Fiducia, Apuro e Pelele, feitos pelos tratadores destes animais com os joqueis Nazuzino de Freitas, Domingos Ferreira e Bernardo Cucaraco, sendo o primeiro para o G. "11 de Julho" e o segundo para

os GG. PP. "11 de Julho" e "Brasil" e o último somente para o G. P. "Brasil";

c) — atendendo aos seus antecedentes suspender, tão somente por quadro (4) corridas o joquei Francisco Irigoyen, por duas (2) corridas o joquei Agemiro Neri e por uma (1) corrida o aprendiz Pedro Corbido, todos por infração do artigo 30 do código (prejudicar os competidores), montando os animais Bambino, Elvira e Tudina;

d) — multar em Cr\$ 500,00 o

joquei Luiz Rigoni em Cr\$ 200,00 o joquei Anesio Barbaça, por infração do artigo 135 do código (devio de linha), montando os animais Porango e Pracinha;

e) — multar em Cr\$ 100,00 o tratador Adalberto Feijó, por infração do artigo 84 do código (não ter dado a montaria para o seu pensionista Malalo);

f) — chamar a Secretaria, amanhã, quarta-feira, às 17 horas os tratadores João Botelho, Alberto Alves, Pedro Augusto Filho e Eulogio Morgado, responsáveis pelos animais Garbosa, Muñequita, Regente e Ganguê;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23 e 27 de junho.

Desclassificado Bambino em Favor de D. Pedrito no G. P. "São Francisco Xavier"

Desde os primeiros tempos do hipódromo de São Francisco Xavier, que o Grande Prêmio "São Francisco Xavier" vem sendo disputado com o máximo interesse.

Em 1948, esta corrida foi disputada em 10 de maio, com o vencedor Don Pedrito, e o segundo lugar para Bambino.

Na prova de hoje, com o mesmo nome, o vencedor foi Don Pedrito, e o segundo lugar para Bambino.

Este último, todavia, desclassificado por ter sido considerado um "cerqueiro", ou seja, um animal que não corre para dentro.

Logo após a corrida, o juiz de campo, Sr. Carlos Novis, anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

No Livro de Ocorrências

Nas últimas semanas de Hipódromo de São Francisco Xavier, foram registradas as seguintes ocorrências:

COISA DE SABADO

Agente Neri, piloto de Capão, foi obrigado a parar a corrida por não ter sido autorizado para tal.

João Costa, piloto de Araba, foi obrigado a parar a corrida por não ter sido autorizado para tal.

Rafael de Freitas, piloto de Araba, foi obrigado a parar a corrida por não ter sido autorizado para tal.

João Costa, piloto de Araba, foi obrigado a parar a corrida por não ter sido autorizado para tal.

João Costa, piloto de Araba, foi obrigado a parar a corrida por não ter sido autorizado para tal.

João Costa, piloto de Araba, foi obrigado a parar a corrida por não ter sido autorizado para tal.

João Costa, piloto de Araba, foi obrigado a parar a corrida por não ter sido autorizado para tal.

João Costa, piloto de Araba, foi obrigado a parar a corrida por não ter sido autorizado para tal.

João Costa, piloto de Araba, foi obrigado a parar a corrida por não ter sido autorizado para tal.

João Costa, piloto de Araba, foi obrigado a parar a corrida por não ter sido autorizado para tal.

João Costa, piloto de Araba, foi obrigado a parar a corrida por não ter sido autorizado para tal.

João Costa, piloto de Araba, foi obrigado a parar a corrida por não ter sido autorizado para tal.

João Costa, piloto de Araba, foi obrigado a parar a corrida por não ter sido autorizado para tal.

João Costa, piloto de Araba, foi obrigado a parar a corrida por não ter sido autorizado para tal.

João Costa, piloto de Araba, foi obrigado a parar a corrida por não ter sido autorizado para tal.

ESTREANTES

VELUDO — Masculino, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valdeir de F. em Oportunidade de criação do sr. Osvaldo A. A. e de propriedade do sr. Toffio de Silva Graça.

Tratador: Manoel de Almeida.

MAURUGADORA — Feminino, 3 anos, Rio de Janeiro, por Haul em Selval de criação do sr. Manoel Henriques de Silva e de propriedade do sr. Maria de Lourdes Betteira Cavalcanti. Tratador: Manoel Henriques de Silva.

MANEADOR — Masculino, 6 anos, Rio de Janeiro, por Rigodon em Maneador de criação do sr. Manoel Henriques de Silva e de propriedade do sr. Manoel Henriques de Silva. Tratador: Jorge B. B.

BEI, AMI — (Ex-Retero) — Masculino, 4 anos, Uruguai, por Mentejo em Ruth de criação do sr. Osvaldo Gomes Gomes de propriedade do sr. João Soares Guimarães. Tratador: Miguel G.

SUERTUDO — Masculino, 6 anos, Argentina, por Talahua em Suertudo de criação do sr. Talahua e de propriedade do sr. Talahua e de propriedade do sr. Talahua. Tratador: Osvaldo Feijó.

BEI, AMI — (Ex-Retero) — Masculino, 4 anos, Uruguai, por Mentejo em Ruth de criação do sr. Osvaldo Gomes Gomes de propriedade do sr. João Soares Guimarães. Tratador: Miguel G.

SUERTUDO — Masculino, 6 anos, Argentina, por Talahua em Suertudo de criação do sr. Talahua e de propriedade do sr. Talahua e de propriedade do sr. Talahua. Tratador: Osvaldo Feijó.

BEI, AMI — (Ex-Retero) — Masculino, 4 anos, Uruguai, por Mentejo em Ruth de criação do sr. Osvaldo Gomes Gomes de propriedade do sr. João Soares Guimarães. Tratador: Miguel G.

SUERTUDO — Masculino, 6 anos, Argentina, por Talahua em Suertudo de criação do sr. Talahua e de propriedade do sr. Talahua e de propriedade do sr. Talahua. Tratador: Osvaldo Feijó.

BEI, AMI — (Ex-Retero) — Masculino, 4 anos, Uruguai, por Mentejo em Ruth de criação do sr. Osvaldo Gomes Gomes de propriedade do sr. João Soares Guimarães. Tratador: Miguel G.

SUERTUDO — Masculino, 6 anos, Argentina, por Talahua em Suertudo de criação do sr. Talahua e de propriedade do sr. Talahua e de propriedade do sr. Talahua. Tratador: Osvaldo Feijó.

BEI, AMI — (Ex-Retero) — Masculino, 4 anos, Uruguai, por Mentejo em Ruth de criação do sr. Osvaldo Gomes Gomes de propriedade do sr. João Soares Guimarães. Tratador: Miguel G.

SUERTUDO — Masculino, 6 anos, Argentina, por Talahua em Suertudo de criação do sr. Talahua e de propriedade do sr. Talahua e de propriedade do sr. Talahua. Tratador: Osvaldo Feijó.

BEI, AMI — (Ex-Retero) — Masculino, 4 anos, Uruguai, por Mentejo em Ruth de criação do sr. Osvaldo Gomes Gomes de propriedade do sr. João Soares Guimarães. Tratador: Miguel G.

SUERTUDO — Masculino, 6 anos, Argentina, por Talahua em Suertudo de criação do sr. Talahua e de propriedade do sr. Talahua e de propriedade do sr. Talahua. Tratador: Osvaldo Feijó.

BEI, AMI — (Ex-Retero) — Masculino, 4 anos, Uruguai, por Mentejo em Ruth de criação do sr. Osvaldo Gomes Gomes de propriedade do sr. João Soares Guimarães. Tratador: Miguel G.

Discrição Louvável

O sr. comendador Gervasio Seabra e seus filhos, Nelson e Roberto Seabra, tem cada um sua lacueta autônoma. Não obstante esta autonomia, ligam-se aos filhos pelo vínculo natural que os compõe num todo sólido — a "stid" dos srs. Seabra.

O sr. Gervasio Seabra tem, bem foi portanto, afixado na desclassificação do "Bambino" que defende a corrida do sr. Nelson Seabra. Mare e pois, especial registro a atitude de perfeita esportividade mantida por aquele proprietário, ao ser conhecido a desclassificação multissimulada do "Bambino".

Quando para a desclassificação de Bambino, a Comissão de Corridas, na desclassificação de Bambino, agiu de acordo com o diploma do joquei Luiz Rigoni, confirmado também pelo vedor.

Assim, desde ontem, em presença da nossa reportagem, o cel. Ademir Fonseca, membro da Comissão de Corridas.

— Vi Irigoyen abrir Don Pedrito — afirmou Rigoni após a corrida.

— Eu também — ressaltou o vedor, encarregado de relatar as ocorrências de cada corrida.

— "Bambino tinha sobras" — garante a maioria.

Afinal, com quem está a razão?

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

Esta decisão foi recebida com surpresa por muitos dos presentes, que acreditavam que Bambino seria o vencedor.

Quando o Bambino se aproximou da linha de chegada, o juiz de campo anunciou a desclassificação de Bambino.

TURFE

Desclassificado Bambino Em Favor de D. Pedrito no G.P. "S. Francisco Xavier"

(Conclusão da 10ª Pag.)

375 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

376 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

377 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

378 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

379 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

380 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

381 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

382 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

383 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

384 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

385 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

386 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

387 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

388 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

389 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

390 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

391 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

392 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

393 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

394 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

395 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

396 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

397 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

398 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

399 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

400 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

401 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

402 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

403 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

Total .. 28000

[5ª CARREIRA]

A PRÓXIMA SABATINA

1º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

2º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

3º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

4º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

5º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

6º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

7º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

8º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

9º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

10º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

11º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

12º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

13º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

14º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

15º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

16º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

17º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

18º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

19º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

20º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

21º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

22º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

23º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

24º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

25º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

26º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

27º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

28º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

29º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

30º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

31º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

32º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

33º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

34º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

35º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

36º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

37º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

38º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

39º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

40º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

41º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

42º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

43º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

44º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

45º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

46º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

47º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

48º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

49º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

50º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

51º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

52º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

53º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

54º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

55º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

56º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

57º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

58º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

59º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

60º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

61º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

62º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

63º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

64º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

65º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

66º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

67º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

68º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

69º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

70º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

71º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

72º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

73º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

74º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

75º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

76º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

77º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

78º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

79º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

80º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

81º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

82º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

83º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

84º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

85º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

86º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

87º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

88º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

89º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

90º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas. (Betting).

ESPORTES

ACONTECEU NA C. B. D.

Serão encerradas no dia 15 do mês corrente, as inscrições para as entidades que desejarem participar do 2º Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, masculino e feminino, que está determinado para ser realizado na capital de São Paulo, de 12 a 15 de agosto próximo futuro.

A Federação Rio Grandense de Futebol comunicou à CBD que o Gremio Esportivo Barão de Itaipua, de São Paulo, deseja a importância de Cr\$ 15.000,00 para consederar a transferência do profissional Raulo Charlon para um clube de Montevideo.

Reune-se amanhã, às 17,30 horas, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, para julgar um recurso interposto pelo Américo F. C., de Belo Horizonte, contra uma decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Mineira de Futebol.

O presidente da República assinou decreto aprovando o regulamento para a XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se em São Paulo, no corrente ano.

O jogo de domingo vindouro, entre o Fluminense e o Canto do Rio será retardado por 30 minutos, a fim de no intervalo da preliminar e do jogo principal serem homenageados os atletas que irão participar dos Jogos Olímpicos de Londres.

Haverá um grande desfile dos nossos representantes olímpicos, sendo esta festa parte do programa de festejos do Fluminense pela passagem do seu 45º aniversário.

Depois de amanhã dia 8, será inaugurada no "paddock" do Hipódromo da Gávea, uma estatua de Linneu de

Equitativa é a única que pro
porciona sorteios trimestrais em
dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Uni
dos do Brasil opera em todas
as modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1948

N.º 6142

AMEAÇADOS TODOS OS CINEMAS DO RIO DE FECHAMENTO POR FALTA DE FILMES

**NÃO SE CONFORMAM COM
40% OS DISTRIBUIDORES**
CONFERENCIA, HOJE, COM O VICE-PRESI-
DENTE DA C.C.P.



A atriz Cassiana Pereira da
Silva quando narrava o que
tem sofrido com o desapa-
recimento de sua filha

Os distribuidores de filmes ci-
nematográficos sustentam que é
impossível continuar cedendo
filmes para exibição, se a CCP
mantiver a taxa de 40 por cento
de lucro sobre o aluguel de ca-
da película. O mínimo exigido
é de 50%.

UMA REUNIAO HOJE
Para expor as suas razões, os
representantes dos distribui-
dores de filmes conferenciarão ho-
je, às 17 horas, com o vice-presi-
dente da CCP, major Idino
Sardentberg.

PERIGO DE FECHAMENTO
Do entendimento a realizar-
se na tarde de hoje depende a
permanência das exibições. Os
filmes já alugados continuarão
em cartaz, mas a crise nas
afirmações dos distribuidores
não será eludida pelas suas
tentativas de fechar as casas exibidoras.

**Desapareceu Misteriosamente
a Vitima do Enfermeiro-Vampiro**
Ressurge o Impressionante Caso Que Abalou a
População do Meier — Desespero de Uma Mãe

Assume um novo aspecto o
caso do enfermeiro-vampiro
que, durante vários dias, ocupou
com destaque o noticiário poli-
cial, na três meses mais ou
menos.

O CASO
O enfermeiro do Hospital S.
Sebastião, Rafael Pinto, de 43
anos de idade, residia à rua
Aristides Castro, 281, em com-
panhia da doméstica Julieta
Pereira da Costa, de 25 anos,
jarda e a mãe desta, d. Cas-
siana Pereira da Costa.

Certo dia Rafael Pinto ao
chegar em casa, por motivos
desconhecidos, agrediu brutal-
mente d. Cassiana, que conta
55 anos. Não satisfeito agra-
diu também sua companheira
Julieta com uma tesoura, quan-
do a mesma procurava inter-
vir a favor de sua genitora.

Depois desta briga d. Cassiana
refugiou-se na casa da filha.
RAFAEL PINTO O VAMPIRO
Passaram-se meses sem que
Julieta, que fora sempre mul-
ta ligada a ele, procurasse saber
nada sobre o seu filho. A cas-
siana, no entanto, do espírito prave-
do do enfermeiro Rafael passou a
investigar sobre o paradeiro de
sua filha, que ninguém dava
notícia.

E foi depois de pacíficas in-
vestigações que a mulher veio a
descobrir toda a extensão do
desvirtuamento de sua filha Ju-
lieta. Procurando vingança de
tudo o que havia acontecido, o
enfermeiro Rafael passou a
aplicar na sua jovem compa-
nheira castigos sangrentos por
levar a mãe depressa à loucura
ou à morte.

A POLICIA
Quando d. Cassiana tomou
conhecimento do que estava
acontecendo, Rafael já estava
provisoriamente, e internado no
Hospital de Psiquiatria de Paço-
palas. O médico chefe, imedia-
tamente a Cassiana compare-
ceu a Orlândia Gonçalves a co-
rrente do caso.

A autoridade, depois de va-
rias diligências e da detenção
do enfermeiro acusado, encon-
trou Julieta em estado lamen-
tável, na casa do pai de Ita-
guiê Ramiro Pinto, à praça Co-
tegupe, 133, onde prestou de-
clarações com muita dificuldade.

**MISTÉRIO EM TORNO DO
PARADÍPO DE JULIETA**
Quase dois dias depois, foi Ra-
fael Pinto em liberdade. Entre-
tanto, ali, pelo o paradeiro de
Julieta Pereira da Costa é con-
pletamente desconhecido. A
pessoa da sua família não po-
deu nem mesmo a Polícia
prestar qualquer declaração a
respeito.

A reportagem do DIÁRIO

**Morrem as Aves e Deterioram-se os Gêneros
Transportados Pelas Barcas da Cantareira**
COM OS ATRASOS DAS SUAS EMBARCAÇÕES, A EMPRESA PRE-
JUDICA O ABASTECIMENTO — DENUNCIA DO REPRESENTANTE
DO INSTITUTO DO AÇÚCAR CONTRA A CANTAREIRA

Na reunião da próxima quin-
ta-feira, a Comissão Central de
Preços ouvirá uma denúncia do
sr. Augusto Portocarrero, re-
presentante do Instituto do
Açúcar contra a Cantareira.

E' opinião desse representa-
nte que aquela empresa de trans-
portes coletivos está prejudican-
do o abastecimento do mercado
do carioca atrasando as barcas
que conduzem os caminhões car-
regados de verduras, aves e ge-
neros alimentícios do Estado
do Rio para esta capital.

MORTE DAS AVES
Em razão desse atraso, morre
grande parte da remessa de
aves, que, expostas na praça de
embarque à espera de transpor-
te, sufocam com o calor im-
pedido das pedras.

Independente disto, desperdi-
çam-se ainda por deterioração
grande partida de gêneros ali-
mentícios e perde-se considera-
vel quantidade de verduras.

BATELOES
Quanto à argumentação de
que essa carga podia ser trans-
portada pelas batelões que an-
coram na Ponta do Galo, re-
dargue o representante do Ins-
tituto do Açúcar que isso não
seria possível, em razão do alto
custo do frete cobrado por
aquelas embarcações.

Estabelecendo-se, por ante-
cipação, uma quantia fixa para o
transporte de cada caminhão,
clima fazem os proprietários de
aqueles barcos, o negócio somen-
te interesse às grandes com-
panhias, cujos carros são sufi-
cientemente espaçosos para a
compensação da taxa fixa obri-
gatoria.

**Afinal, o que é
A VANY
BRUNO?**

**Morreu Imprensado
Entre Dois Navios**

Wilson Soares dos Santos, de
32 anos, casado, praça da Ma-
rinha da Guerra, quando tra-
balhava ontem à tarde no ca-
lateiro existente na rua Carlos
Seldi, ficou imprensado entre
dois navios, tendo sofrido, em
consequência, hemorragia interna.
Conduzido em ambulância pa-
ra o Posto Central da Assistência
da marinha veio a falecer
horas depois, no Hospital de
Pronto Socorro.

**Subcomissão Para Estudar
o Aumento do Funcionalismo**
A REUNIAO DE ONTEM NA PREFEITURA —
MELHOR DIVISAO DO TRABALHO

Estive reunida, na manhã de
ontem a Comissão de reestrutura-
ção dos quadros e carreira da
Prefeitura do Distrito Federal.

DIVISAO DE TRABALHO
Preliminarmente ficou resol-
vido que se faça uma divisão
de trabalho por Secretarias.

Dessa forma ficaram afetos ao
representante da Secretaria de
Saúde e Assistência, os quadros
de médicos, enfermeiras, far-
macêuticos, etc.
Ao representante da Secretaria
de Viação caberá estudar
os quadros dos engenheiros ar-
quitetos, etc. Quando as ca-
teiras, funções administrativas,
escriturarias, serventes, etc. ti-



O sr. Modesto Antônio Lemos, Carvalhinho, fa-
lando ao nosso redator

**Ideal de 110 Anos de Luta;
o Hospital de Clínicas**
Será Lançada Uma Campanha Nacional — Fala
ao DIÁRIO CARIOCA o Sr. Antônio Lemos

Conforme foi amplamente
anunciado, os alunos da Fa-
culdade Nacional de Medicina
da Universidade do Brasil, es-
tão empenhados na construção
do Hospital de Clínicas, levan-
do a efeito por esse motivo
uma intensa campanha de ca-
rater popular, tendo o intuito
de angariar doativos para o magni-
fico empreendimento.

A propósito a reportagem do
DIÁRIO CARIOCA, procurou
ouvir, na tarde de ontem, o sr.
Modesto Antônio Lemos Carva-
lhinho, um dos membros da
Diretoria da Campanha Pro-
Hospital de Clínicas, que em
barca para São Paulo com o
propósito de iniciar naquele
Estado a mesma propaganda.

**CAMPANHA DE AMBITO
NACIONAL**
Foram as seguintes as pri-
meiras declarações do sr. Mo-
desto Antônio Lemos Carva-
lhinho: — "Vejo com satisfa-
ção o interesse do público para
com tão nobre iniciativa. Pos-
so afirmar que os meios da
Nacional de Medicina saberão
estar a altura de tal empresa
em trabalho e abnegação, pois
o seu ideal é o povo carioca e
fluminense. Sigo para S. Pau-
lo a fim de ultimar os prepara-
tivos que marcarão o início da
nossa propaganda naquele Es-
tado. Já tivemos oportunidade
de, falando pela imprensa,
afirmar que esta campanha de
verá ser de âmbito nacional, e
será este nosso intento. En-
quanto ficamos aqui no Rio a
maioria dos diretores desenvol-
vendo atividades concernentes
à mesma devo estar amanhã
na capital bandeirante, pois está
marcada, para o dia 15 deste,
uma conferência conjunta da
Diretoria da campanha que te-
remos em São Paulo com mem-
bro de real interesse a esta
nossa iniciativa."

**FORMAÇÃO DE OPINIAO NO
ELEMENTO MEDICO**
Proseguindo, declarou o nos-
so entrevistado:
— "Já temos no Estado
bandeirante a formação de opi-
nião no elemento médico, cuja
maioria pertenceu ao, banco
acadêmico e da Nacional de Me-
dicina. Ademais, consta de
nosso programa a colaboração
que procuraremos ter deste ele-
mento, nas contribuições e a
participação direta do mesmo
no que diz respeito ao desen-
volvimento interestadual. Creio
não ser prematuro dizer que
consta de nosso programa a
difusão de nossa campanha pe-
las emissões nacionais. O tra-
balho que teremos, não nos ti-
ca fúsculo, será de sacrifícios,

**Feira na Rua Araújo
Lima**

O diretor do Departamento
de Abastecimento transferiu a
feira-livre n.º 45, atualmente
se realizando às quartas-feiras
na praça Barão de Drumond,
para a rua Araújo Lima (An-
daraí), mantido o mesmo dia
do seu funcionamento e a par-
tir do dia 14 de julho do cor-
rente ano.

**Amanhã 1 1/2 milhão
DE CRUZEIROS**
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

O CRIME
Duas Justicas Diferentes
TIMBAUBA

Volto à publicidade aque-
le caso de agressão a um
comissário de polícia que
teve lugar no interior do
Fate Clube quando da rea-
lização de um baile carna-
valesco naquele elegante
centro de esportes náuticos.
em uma das noites do rei-
nado de Momo. Para apurar
os fatos, nos quais estive-
ram envolvidos tres policiais-
especiais e um diretor da
quele clube, foram abertos
inqueritos policial e admi-
nistrativo, os quais já che-
garam ao seu termo.

O primeiro enulado à Jus-
tica, foi distribuído ao Juízo
da 8.ª Vara Criminal, cujo
titular recebeu a denúncia
apresentada pelo represen-
tante do Ministério Público,
que deu como lincursos nos
arts. 129, § 1.º e 332 do Co-
digo Penal os citados
membros da P. E. e bem
assim o diretor acima re-
ferido. O comissário foi consi-
derado vítima da violência
dos policiais especiais, tendo
a denúncia ressaltado a gra-
vidade do desrespeito à hier-
arquia funcional, a quebra
da disciplina por parte da
quelles policiais que agredi-
ram e faltaram com a devi-
da atenção a uma autoridade
superior e mais graduada
que eles.

O inquerito administrativo,
porém, chegou a resul-
tado completamente oposto.
O comissário que foi agredi-
do, que na justiça criminal
figura como vítima, cujas
lesões sofridas foram con-
statadas por exame médico-
legal, foi dado, pela comi-
ssão de inquerito, como
acusado, tendo-lhe sido apli-

cada a pena de trinta dias
de suspensão. "isto como
teve procedimento incorreto
em publico, infringindo or-
dems recebidas".

Enquanto isto, os tres po-
liciais, que perante a 8.ª
Vara Criminal são reus
acusados de agressão na
pessoa de um superior for-
ram punidos com 10 dias de
suspensão por terem proce-
dido "de modo incorreto em
publico, praticando agressão
injustificada". Assim che-
gamos a este resultado sim-
plesmente fantástico: o
agredido é punido com pen-
tas vezes maior que a apli-
cada aos agressores!

E note-se, ainda, que a
punição dos tres policiais es-
peciais foi apenas porque
praticaram uma agressão
injustificada! Agressão in-
justificada! Quando é que a
agressão da Polícia é justi-
ficada? Quando é que, le-
galmente a autoridade po-
licial ou seu agente podem
agredir sem culpa?

Além desta ponto bem in-
teressante e de se salientar
que o presidente da comi-
ssão de inquerito cercou
completamente a defesa do
comissário, dando como
acusado o ponto de ter re-
cusado ouvir as testemunhas
por ele indicadas, entre as
quais figuram tres maiores
do Exército, um aspirante e
uma sua irmã, ambos filhos
de um coronel.

A nós o fato não causa a
menor surpresa, pois o pre-
sidente da comissão pertence
à grei dos que amam a
violência e adoram o atra-
billarismo. Duas justicas di-
ferentes.

Em Trânsito Para a Argentina
Membros da Família do Ex-Duce
No Rio o "Francesco Morosini", Conduzindo
Grande Numero de Passageiros — Viajou a
Nora e Netos de Mussolini — Teme os Comu-
nistas do Uruguai

Conforme noticiamos em nos-
sa edição de domingo p.º, p.
aportou ontem nesta capital
infilando sua viagem inaugural
para a América do sul, o trans-
atlântico italiano "Francesco
Morosini". O novo "liner" que
procede de Veneza conduziu pa-
ra o Rio 58 passageiros e em
trânsito para Montevideo e
Buenos Aires outros 550.

**PARA A ARGENTINA A NO-
RA E OS NETOS DE
MUSSOLINI**

Dentre os que se destinam à
capital platina, destacam-se
uma nora de Mussolini que é a
sra. Ursula Marina Buvoli Mu-
solini, esposa de Vittorio Mu-
solini.

Em sua companhia viajam
os dois filhos do casal Guido de
10 anos e Adela com 7 anos,
por conseguinte netos do fale-
cido Duce.

DE REGRESSO A PATRIA
A sra. Ursula Mussolini em
palestra que manteve com a re-
portagem do DIÁRIO CARIO-
CA, declarou que sente-se imen-
samente feliz em voltar a sua

terra natal, a Argentina onde
vai viver seu esposo e seu pul-
so, José Buvoli, comerciante na
cidade capital.

Falando sobre a sua estada
na Itália, disse nos atida que
ali esteve na ilha de Ischia, onde
de vive D. Rachel a esposa do
ex-fuere, bem como em Roma
existindo a com a Condessa
Edda Ciano.

Finalizando, preconizou que
há possibilidades segundo o de-
sejo de seus parentes de se re-
unirem todos, em solo argentino.

OUTROS PASSAGEIROS

Ainda em trânsito para a ca-
pital oriental e passageiro do
"Francesco Morosini" o príncipe
Karl Adolf Ansporg, que via-
ja em companhia de sua espo-
sa. Pretende o príncipe Karl
Adolf, que esteva no porto de
1.ª tenente do 11.º Regimento
de Cavalaria da Áustria na úl-
tima conflagração, radicarse
no Uruguai.

Segue também para aquela
capital, o engenheiro agrônomo
Hans George Tschiner, mu-
lado da guerra na frente de ba-
talha francesa. Referindo-se a
situação política atual da Eu-
ropa, declarou-nos que a mes-
ma é muito grave, principal-
mente na Alemanha, em virtude
das divergências entre as nações
aliadas e os russos.

Excessu-se gentilmente a
maiores declarações sob alega-
ção de que poderia sofrer qual-
quer manifestação de desagrado
por parte dos comunistas no
Uruguai, país onde espera es-
tabelecer-se, dedicando-se a
agricultura, pois é portador de
um diploma concedido pela Uni-
versidade de Berlim.

**COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL**